



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos quinze dias do mês de fevereiro de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos Srs. Vereadores, às Sras. Vereadoras, dando início à 4ª Sessão Ordinária de 15 de fevereiro de 2022, eu solicito ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, hoje, terça-feira, a 4ª Sessão Ordinária realizada dia 15 de fevereiro, hoje, de 2022. Vereador André Rebello. Presente. Vereador Azuaite Martins de França. Está on-line, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** On-line. Vereador Bira. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira está on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Bira está on-line. Vereador Bruno Zancheta. Está on-line, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não está on-line, ausente do Plenário. Vereadora Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está on-line? Melhoras para você, vereadora. Vereador Dé Alvim, presente. Vereador Dimitri Sean. Vereador Dimitri Sean ausente do Plenário. Vereador Djalma Nery. Está on-line? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ausente do Plenário. Vereador Elton Carvalho, presente. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Gustavo Pozzi presente. Vereador Lucão Fernandes. Lucão Fernandes? Ausente do Plenário. Vereador Malabim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Malabim está on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** On-line, presente. Vereador Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Paraná Filho. Paraná, ausente do Plenário. Vereadora Professora Neusa. Professora Neusa? Ausente do Plenário. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Raquel presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson Magno presente. Roselei Françaoso presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Sérgio Rocha. Sérgio Rocha, ausente do Plenário. E vereador Tiago Parelli, presente. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa dos vereadores que não responderam a chamada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então são 14 vereadores presentes até o momento. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé cantaremos o Hino Nacional e Hino o São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço ao vereador André que profira a leitura da bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** "Naquele tempo, Jesus chamou os 12, e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. E Jesus disse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ainda: 'Quando entrardes numa casa, ficai ali até vossa partida. Se alguém... Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles'. Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, unguindo-os com óleo." Palavra da salvação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Eu peço ao secretário Rodson Magno do Carmo que proceda a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: "José Roberto Fermiano de Oliveira, Joel Dias Camargo, Manoel Silveira, Paulo Faustino, Maciel Moraes da Silva, Mafalda Aparecida Bernardi Campana, Walter dos Santos, Dilurdes João de Almeida, Gilmar Marcasso, Helison Luiz dos Santos, Zezita Linda dos Santos, Laura Tursi Baptista, José Bezerra dos Santos, Santo Paschoal Sonchini, Maria de Lourdes Silva Periotto, Marcelo de Souza, Maria do Carmo dos Santos, João Liani, Márcia Antonio Martins Guerreiro, Elza Piassi Castro, Irany de Mello Fabris, Nelson Severino Faccin, Irmã Maria Gibelato de Oliveira, Alice da Silva Prado, Maria Nivalto Barbosa Terminelli, Maria Sebastiana Souza Chiari, Alex Júnior Gonçalves da Silva, João Domingos Vieira, Eurides Aparecida Penteado Pedrino, Alice Calabresi, Aparecida Conceição Ranucci, José Vicente Bellini, Maria José Dias, Luiz Carlos Beltrame, Antônio Correa de Mello, Cleide Mirian de Souza Mendes, Valentina Helena Kozlik, Antônio Amaral Diogo, Adilson Rossi, Maria de Lourdes Bregagnolo, Amélia Gandolfi Policastro, Vera Lúcia Moraes Corneta, Wemerson Fernandes da Silva, Dercina Sartori Giannini, Manoela Raimundo Raphael, Alcides Zampieri, Reginaldo Celso Cereda, Daniela Cristina Ribeiro". Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado vereador Rodson. Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu acabo de receber, infelizmente, a notícia triste do falecimento do empresário são-carlense, filho do saudoso, inesquecível e histórico professor da nossa Universidade de São Paulo, Romeu Corsini. E o seu filho, Romeu Corsini Júnior faleceu, está sendo velado no nosso velório municipal e será enterrado no dia de hoje. O Romeu Corsini Júnior foi candidato a prefeito na década de 92, foi dono de empresas de táxi aéreo, fazendeiro na região de Água Vermelha e uma pessoa que trabalhou muito como engenheiro, também, nas suas empresas. Estava ultimamente morando na cidade de São Paulo, mas tem os seus filhos morando aqui na cidade de São Carlos. Então, gostaria que constasse também da relação e nós guardássemos um minuto de silêncio em memória do saudoso, do inesquecível Prof. Romeu Corsini Júnior. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** A pedido do nobre vereador Marquinho Amaral, então, a gente... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Foi deferido o pedido do vereador Marquinho Amaral. Peço que conste na lista, tá bem, vereador Rodson? Acrescentar o nome do Romeu Corsini Júnior. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Como é? Romeu Corsini? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Romeu Corsini Júnior. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Romeu Corsini Júnior. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Nós estamos protocolizando oficialmente a moção de pesar à família. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral, sempre atento a essas questões. Os que puderem, por favor, fiquem em pé para guardarmos um minuto de silêncio em memória dos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, gostaria que o senhor registrasse a presença dos vereadores que estão adentrando no Plenário nesse momento. Está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

chovendo muito lá fora...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Registro, Sr. Presidente. A pedido do presidente dessa Casa...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A chuva tem aqui atrapalhado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Registro a presença do vereador Malabim, vereador Dimitri, vereador Bruno Zancheta, vereador Lucão e vereadora Professora Neusa. Mais alguém que eu esqueci? Então são esses os vereadores que acabaram de entrar no Plenário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bom, nesse momento, eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 25 de janeiro de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata do dia 25 de janeiro. Coloco em votação também a Ata da Sessão Ordinária do dia 1º de fevereiro em 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata do 1º primeiro de fevereiro. Eu solicito ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a leitura das proposições dessa semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores e Vereadoras dessa Casa. Projeto de Lei Ordinária, 1; Requerimentos, 101; Indicações, dez; Moções, 13; totalizando o número de 125 proposições. São Carlos, 15 de fevereiro de 2022, serviço de protocolo e arquivo da Câmara Municipal de São Carlos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Nesse momento, eu coloco em votação as proposições...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Tem duas moções, e eu gostaria que fossem lidas e votadas separadamente com votação nominal, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Essas moções são de urgência? Eu peço a leitura ao vereador Rodson do Carmo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, tem um destaque aqui do vereador Gustavo Pozzi, a Moção nº 40 e a Moção nº 41. Eu coloco em votação as demais proposições. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Agora, sim, eu peço... Pela ordem solicitada pelo vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Há uma moção que foi protocolizada, mas acho que fora do prazo, pela qual eu pediria a urgência...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, só um minuto. Eu peço, se o senhor puder ligar a câmera. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É a que se trata do... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite. Questão de ordem, Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Da agressão ao povo judeu. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, o senhor está me ouvindo? Prof. Azuaite, o senhor me ouve? Prof. Azuaite? Prof. Azuaite, o senhor me ouve? Prof. Azuaite, o senhor está me ouvindo? Prof. Azuaite, o senhor me ouve? Prof. Azuaite, o senhor me ouve? Eu peço que o senhor ligue a câmera e repita o que o senhor disse porque o sinal chegou comprometido aqui. O áudio sim, mas a câmera não. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** O áudio está ligado. Há uma moção referente à agressão sofrida pelo povo judeu por parte de um blogger de nome Monark. E eu estou... tenho até uma certa pressa disso, porque estive nos visitando há algum tempo, o cônsul de Israel. E eu gostaria que a manifestação da Câmara de São Carlos pudesse chegar a essa representação consular o mais breve possível. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, está deferido o pedido de Vossa Excelência, porém, nós vamos votar aqueles que foram protocolizados dentro do prazo, e aqueles que são de urgência nós votaremos, oportunamente, junto com os projetos de lei, tá bem? Aí eu peço a leitura, e tão logo aprovado, nós encaminharemos ao consulado de Israel. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Ótimo. Perfeito, obrigado.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Nada. Eu peço agora ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a leitura das moções solicitadas solicitada pelo nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Autor vereador Gustavo Pozzi, emenda, Moção nº 40, "Manifesta repúdio ao vereador Renato Freitas, do PT da cidade de Curitiba, pelo ato agressivo e o desrespeito ao invadir uma igreja católica durante uma missa". Moção de repúdio, Moção de "repúdio ao vereador Renato Freitas, do PT, pelo ato agressivo e desrespeitoso, ao invadir uma igreja católica durante uma missa. Considerando que, o vereador Renato Freitas, do PT, junto com um grupo de manifestantes, interrompeu uma missa em Curitiba, ao invadir de modo grosseiro e desrespeitoso a fé e no templo religioso. Considerando que, as matérias que noticiaram o ocorrido, os manifestantes se concentraram em frente à igreja Nossa Senhora do Rosário e foram informados que ocorreu uma missa no momento, assim, decidiram invadir a missa para protestarem diante dos religiosos, levando cartazes e bandeiras. Considerando que, o ato de invasão e perturbação no templo religioso durante a celebração da missa, praticado pelo vereador e um grupo, corresponde ao art. 208 do Código Penal Brasileiro, em prol crime contra o sentimento religioso, e estabelece pena por impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso. Considerando que, a manifestação que tinha como objetivo protestar sobre o racismo, que resultou no assassinato do congolês Moïse Kabagambe, que é de grande importância para promover a política pública de igualdade e respeito para todos, porém, um grupo perdeu a razão no momento que desrespeitou a igreja e a fé que estava sendo professada no momento, interrompendo e perturbando a prática do culto religioso. Em solidariedade aos religiosos e à fé da igreja católica, ao celebrar a missa em toda Arquidiocese de Curitiba, apresento a presente Moção de Repúdio ao Sr. Vereador Renato Freitas, do PT da cidade de Curitiba, pelo ato agressivo e desrespeitoso de invadir uma igreja católica durante a missa. É que submeto à apreciação do Plenário a Moção de Repúdio ao Sr. Renato Freitas, do PT. Vereador Gustavo Pozzi, do PL". **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Agora voto... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo nobre vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Eu queria parabenizar o vereador Gustavo Pozzi pela moção e comunicar à Casa que existem mais moções, eu mesmo fui autor de uma moção nesse mesmo sentido em repúdio ao vereador Renato Freitas. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Votação nominal, Sr. Presidente, pedida pelo vereador Gustavo Pozzi. Eu pediria, por gentileza, para o senhor um minuto, para que me... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É votação nominal que o senhor solicitou? Então, votação nominal. Eu peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a votação nominal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores. Gustavo. Bruno, minha caneta, meu querido. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você quer uma caneta? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ela estava aqui. Aqui, achei. Vamos lá. Então está em votação a Moção nº 40 do vereador Gustavo Pozzi, que manifesta repúdio ao vereador Renato Freitas, do PT da cidade de Curitiba, pelo ato agressivo e desrespeitoso de invadir uma igreja católica durante a missa. Está em votação. Os vereadores favoráveis votem sim, e os contrários votem não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Prof. Azuaite Martins de França. Por favor, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim? Vereador Bira. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira? O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Bira está em trânsito. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dé Alvim. Vereador Dé? Ausente do Plenário. Vereador Dimitri Sean. Dimitri Sean ausente. Desculpa. Ausente do Plenário. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Vou votar... vou me abster por desconhecer o fato. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Abstenção. Vereador Djalma, abstenção. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Paraná Filho, ausente do Plenário. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Profa. Raquel Auxiliadora, ausente do Plenário. Vereador Robertinho Mori. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. Robertinho Mori sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Robertinho Mori sim. Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Françaço, no exercício da Presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Tiago Parelli. Opa, cuidado aí. Vereador Tiago Parelli? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Dé sim também, por favor. [falas sobrepostas]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Só um minutinho, vereador Dé... Só deixa eu corrigir aqui, Sr. Presidente. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 15 vereadores votaram sim, nenhum contrário e uma abstenção, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então está aprovada a moção proposta pelo nobre vereador Gustavo Pozzi. Na sequência, eu peço a leitura da moção seguinte solicitada pelo vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moção nº 41, autor vereador Gustavo Pozzi, "Manifesta apoio à paróquia de Nossa Senhora do Rosário, da cidade de Curitiba, por ter sofrido o ato de invasão e perturbação durante a celebração de suas missas. Moção de apoio: Manifesto Apoio à Paróquia Nossa Senhora do Rosário, da cidade de Curitiba, por ter sofrido ato de invasão e perturbação durante a celebração de suas missas. Considerando que, segundo as matérias que noticiaram no ocorrido, os manifestantes se concentraram em frente à Igreja Nossa Senhora do Rosário e foram informados que o ocorrido de uma missa, no momento, e assim, decidiram invadir a igreja para protestarem diante os atos religiosos, levando cartazes e bandeiras. Considerando que o vereador Renato Freitas, do PT, junto com um grupo de manifestantes, interrompeu a missa de modo grosseiro e desrespeitoso à fé católica e aos templos religiosos e aos religiosos, ao celebrar a missa, para protestar sobre o racismo que resultou no assassinato do congolês Moïse Kabagambe, é de grande importância para promover políticas públicas de igualdade e respeito para todos, porém, o grupo perdeu a razão no momento e desrespeitou a igreja e a fé de todos que estavam lá, sendo professada, e interrompendo e perturbando a prática religiosa. Considerando que, o ato de invasão e perturbação do templo religioso e a celebração de missa,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

praticado pelo vereador e o seu grupo, corresponde ao art. 208 do Código Penal Brasileiro, no rol do crime contra o sentimento religioso, que estabelece pena por impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso. Em solidariedade aos religiosos e à fé da igreja católica, celebrada pela missa da Arquidiocese de Curitiba, apresento a minha Moção de Apoio, à Paróquia Nossa Senhora do Rosário da cidade de Curitiba, por ter sofrido o ato de invasão e perturbação durante a celebração da missa. Submeto à apreciação do Plenário esta Moção de Apoio a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, a cidade de Curitiba. São Carlos, dia 11 de fevereiro de 2022, vereador Gustavo Pozzi". A senhora queria usar a palavra, vereadora? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Gustavo Pozzi solicitou votação nominal. Eu solicito ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a votação nominal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está em votação a Moção nº 41, autoria do vereador Gustavo Pozzi que "manifesta apoio à Paróquia Nossa Senhora do Rosário da cidade de Curitiba, por ter sofrido atos de invasão e perturbação durante as celebrações de missa". Está em votação. Os vereadores que forem favoráveis votem sim, e os contrários votem não. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Azuaite Martins de França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Bira. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira está em trânsito. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Bruno Zancheta. Vereador Bruno, ausente do Plenário. Vereadora Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim ou não? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não se manifestou ainda. Vamos para o próximo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não se manifestou, ausente do Plenário. Vereador Dé, ausente do Plenário. Vereador Dimitri Sean, ausente do Plenário, vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim, declaração de voto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não entendi, vereador. O senhor... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, e pediu declaração de voto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, tá. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Malabim, sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral, sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Paraná Filho, ausente do Plenário. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Me abstenho. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Abstenção, vereadora Professora Neusa. Vereadora Raquel Auxiliadora, ausente do Plenário. Vereador Robertinho Mori. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori, sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei, na [ininteligível] da presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Sr. Presidente, 12 vereadores votaram sim, nenhum contrário e uma abstenção. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está aprovada a moção de propositura



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

do nobre vereador Gustavo Pozzi de nº 41. Vereador Marquinho Amaral? Está vazando o som de alguém, eu peço aos colegas que estão on-line a possibilidade de desligar os microfones para que o som não ultrapasse aqui às nossas plataformas. Bom, nós temos também a solicitação para uso da Tribuna Livre solicitada pelo Conselho Municipal da Diversidade Sexual, o CMDS, que solicita o uso da tribuna. Eu solicito ao nobre vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a leitura... Declaração de voto? Desculpa, vereador Djalma Nery, o senhor solicitou a declaração de voto. **VEREADOR DJALMA NERY:** Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra. Na sequência, eu passo para o orador da Tribuna Livre, por favor. **VEREADOR DJALMA NERY:** Perfeito. Sim, 20 segundos, só para declarar voto, dizer que eu votei favoravelmente por entender que é uma moção de apoio a uma igreja que se sentiu atacada por uma ação, um fato que estou conhecendo com maior profundidade, e dizer que eu defenderia qualquer outra religião ou culto de qualquer outro povo ou matriz que se sentisse atacado por um ato desrespeitoso. Só para explicar e justificar meu voto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereador Djalma Nery. Quero desde já agradecer e pedir perdão aqui pelo atropelo da hora, né, acabei não concedendo a declaração de voto, conforme solicitado. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora sim eu solicito ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a leitura do pedido feito pelo Conselho Municipal da Diversidade Sexual, representado pelo Sr. Gustavo, Gustavo Henrique. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Carlos, Roselei Aparecido Françoso, o Conselho Municipal da Diversidade Sexual, representado pelo Sr. Presidente, o Sr. Gustavo Henrique Costa, consta no RG 65835260-X, vem, respeitosamente, requerer o espaço da Tribuna Livre da Câmara Municipal de São Carlos da sessão do dia 15 de fevereiro de 2022 para falar a respeito da Lei 10.474 de 16 de setembro de 2021, que institui a Semana da Cidadania LGBT, a Parada do Orgulho no calendário oficial de eventos do município de São Carlos, informando que o telefone para contato do Sr. Gustavo é...". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu convido o Sr. Gustavo Henrique Costa para que ele possa utilizar da tribuna desta Casa, de acordo com nosso art. 141 e seguintes do nosso Regimento Interno, eu informo ao Sr. Gustavo que ele terá dez minutos para fazer uso dessa Tribuna nesta tarde. O senhor tem a palavra, Gustavo. **SR. GUSTAVO HENRIQUE COSTA:** Muito boa tarde, senhores, senhoras, público presente. Sr. Presidente, obrigado. Primeiramente, eu vou começar com o relato, infelizmente eu não venho feliz, porque mais uma vez uma transfobia dentro de um espaço escolar ocorreu. Não sei se vocês estão sabendo, mas para ficar mais claro eu vou relatar. É uma nota pública da Apeoesp que publicou o ocorrido no dia 9 de fevereiro de 2022. E lembrando também que no dia 29 de janeiro foi o Dia Nacional da Visibilidade Trans. Bom, a Apeoesp repudia as agressões sofridas por uma estudante transgênero na Escola Estadual Galdino Pinheiro Franco. E as violentas agressões foram motivadas pelo fato da referida aluna ter passado a vestir-se de acordo com o seu gênero. Porém já vinha sendo há tempo hostilizada, discriminada e sofrendo bullying em sala de aulas e outros espaços da escola por parte de outros estudantes. Ao defender-se das agressões a aluna foi vítima de uma reação ainda mais violenta por parte de um grupo de estudantes, todos do gênero masculino, mesmo com servidores da escola tentando protegê-la. Nesse momento evidencia se, além da transfobia, a selvageria dos agressores, a falta de uma política de prevenção à violência nas escolas e de um trabalho de educação realmente civilizatório. Para não ficar tão extenso, agora eu vou passar a entrar na temática. O motivo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que eu estou aqui é referente à Lei 2.4074 que foi publicada no dia 16 de dezembro de 2021, é da autoria do Sr. Ronaldo Lopes. E essa lei foi construída lá em 2014, 2015 e só foi publicada no ano passado. Que institui a Semana LGBT que, claro, nós vamos também fazer alteração dessa lei, propor essa alteração, porque não é mais só LGBT, é LGBTQIA+, e a Parada do Orgulho no calendário oficial de eventos do município de São Carlos e dá outras providências. Em 2012, não sei se os senhores e as senhoras sabem, foi publicado o Plano Municipal de Políticas Públicas. E nesse Plano Municipal de Políticas Públicas já constava essa necessidade dessa semana, que é uma semana de sensibilização, que agora vou explicar o que consta na lei. No art. 2º, os eventos ora instituídos passam a integrar o calendário oficial de eventos do município com vistas a divulgar os nossos direitos e dar visibilidade à comunidade LGBTQIA+, sendo espaço para reafirmação de reivindicações locais e nacionais por direitos e cidadanias, políticas públicas, ações afirmativas. No art. 3º: "visa a promoção da qualidade de vida", que é a realidade que nós não temos, infelizmente, né, "dos direitos humanos e da cidadania do público LGBT, a partir de ações e projetos nas áreas da saúde, educação, artes, artes, cultura, cidadania e controle social, voltados ao combate e à discriminação a partir da sensibilização para os valores do respeito à diversidade humana, ocasião em que tais atividades se encerrarão com a concretização da Parada do Orgulho LGBT de São Carlos". E aqui eu faço um adendo, existe a associação Apolo, do Emerson, e toda uma comunidade que vem realizando esses eventos, mas que precisa desse apoio, precisa do apoio do poder público para que a gente possa garantir de forma efetiva as ações, de forma sensibilizatória também. E é importante, também, gente, a lei trata da educação. Não está dizendo que é educação dentro da escola, mas é importante que ocorra dentro das escolas para além dos muros da escola. Educação ocorre em todos os processos. Ocorre na rua, ocorre dentro de um espaço que não é formal. Então, assim, é importante o início dentro da sala de aula. Eu sou pedagogo, faço mestrado, sou da educação, e eu sei o quanto é importante. Então eu trouxe a BNCC, que consta na página 12 o seguinte: "executar empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação fazendo-se respeitar e promovendo respeito ao outro, aos direitos humanos, com acolhimento, valorização da diversidade de indivíduos de grupos sociais, seus saberes, identidades culturais, potencialidade sem preconceito de qualquer natureza". Infelizmente, o nosso governo suprimiu, tirou a palavra gênero e sexualidade, mas existe diversidade humana. Ainda sobre a BNCC, o Brasil, ao longo de sua história, naturalizou desigualdades educacionais em relação ao acesso à escola, permanência, ao aprendizado e são amplamente conhecidas nas enormes desigualdades entre grupos de estudantes definidos por raça, sexo e condição socioeconômica de suas famílias. Então, diante desse quadro, decisões curriculares, ainda falando da BNCC, e didático-pedagógica da Secretaria de Educação, o planejamento do trabalho anual das instituições escolares, as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade dessa operação dessas desigualdades. Para isso, sistemas e redes de ensinos e instituições devem se planejar com claro foco na igualdade que pressupõe e reconhece que as necessidades dos estudantes são diferentes. E, ainda sobre a... agora a Constituição Federal, que consta no seu art. 3º, "objetivos fundamentais da República: promover o bem de todos e todas, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer formas de discriminação". A LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, dos Princípios e Fins da Educação Nacional, art. 3º - o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: respeito à liberdade, apreço a tolerância". Bom, agora eu vou tratar um pouco da linha... fiz uma linha do tempo aqui, que são as últimas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

propostas da nossa comunidade aqui de São Carlos, aqui tem o plano de 2012, que a gente precisa que ele seja executado. Mas consta o seguinte em uma das propostas: "realizar formação continuada de profissionais ligados à área de educação" e aquilo que já disse, "garantir por instrumento de lei no calendário oficial do município a Parada do Orgulho LGBT e o mês da diversidade, bem como previsão orçamentária", que é isso que a gente está tratando aqui. Em 2015 ocorreu a 3ª Conferência Municipal LGBT de São Carlos, foram construídas 15 propostas à educação. São 15 propostas, não é uma. E existe o Decreto nº 55.839, de 18 de maio de 2010, que trata do Plano Estadual de Enfrentamento à Homofobia e Promoção da Cidadania LGBT e outras providências, onde afirma diversas metas para a educação estadual. A deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 125, que dispõe sobre a inclusão do nome social nos registros escolares das instituições públicas, São Carlos. Existe, sim, já essa lei, que é o Decreto 194/2014, que trata da questão do nome social. Na 4ª conferência, de 2019, onde culminou a reativação do conselho do qual eu faço parte, "promover no ambiente escolar o tema da diversidade sexual de gênero e capacitar professores e técnicos a fim de evitar episódios de discriminação, preconceito e abandono escolar. A pré-conferência, que ocorreu em 2022, e que fui atacado, né, e o conselho foi atacado, a comunidade foi atacada, com vídeos pornográficos gays e com falas que me ofenderam e que tomarei as providências. Mas nós construímos. Mesmo assim eu resisti vamos resistir, né? Foram construídas as seguintes propostas: criação de uma política educacional que inclua o tema de diversidade sexual no currículo oficial do ensino. E eu também pesquisei o Plano Municipal de Educação de São Carlos, consta o seguinte: "superação das desigualdades educacionais com ênfase na promoção da cidadania, na erradicação de todas as formas de discriminação". Ainda sobre a Associação Nacional de Travestis e Transexuais, a Antra, existe uma política de morte vigente, né? Esse relatório que eu vou citar aqui uma parte dele, ele é 2021, 2022 e diz o seguinte: "criminalização e tentativa de proibição das discussões sobre gênero, sexualidade e diversidade nas escolas, disseminação de uma política institucional antitrans através da narrativa falaciosa de uma suposta ideologia de gênero". E, para aproveitar, eu quero dizer que esse mês, não sei se vocês sabem, que no dia 20 é Dia da Resistência das pessoas trans masculinas. E eu acho que é um pouco disso. Eu quero agradecer. E dizer, eu, na escola, sofri muito também. Sou homossexual cis, sou branco, mas jogaram minha mochila, me bateram dentro da escola, me trancaram. E isso é muito recorrente. Pelo fato de eu estar hoje com uma máscara rosa, de eu estar com um blazer mais feminino, as pessoas me olham de outra forma. E eu quero aqui fazer um apelo, sim, é necessária uma política vigente, principalmente para as pessoas trans. Porque não existe, eu não sei o que está sendo feito. Hoje o que existe é os direitos humanos, é o espaço que a gente pode dar início, mas não existe mais nada, né? Então acho que é isso. Eu, enquanto presidente do conselho, faço esse apelo. E meus agradecimentos. [aplausos].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, Gustavo, pela participação nesta tribuna na tarde de hoje. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Eu comunico os Srs. Vereadores que nós entraremos agora no Grande Expediente, tendo como o primeiro orador inscrito o vereador Malabim. Vereador Malabim, está aqui, o senhor tem o tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, imprensa, o meu muito boa tarde. Sr. Presidente, devido a tantas reclamações, cobranças que nós estamos tendo relacionadas ao Executivo, através da saúde, que nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

enfrentamos muitos problemas, na educação, nós, no nosso mandato, usamos o nosso mandato para buscar caminhos para tentar melhorar a situação da nossa população, a qual nós residimos aqui em São Carlos. Nós sabemos que a saúde não está ruim só aqui na cidade de São Carlos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim, peço licença, só um segundinho. Devolvo o tempo de Vossa Excelência. O senhor pode me substituir uns minutinhos aqui? O senhor tem a palavra, tá? **VEREADOR MALABIM:** Não é só na cidade de São Carlos. Nós acompanhamos os noticiários, principalmente aqui, ao nosso redor, na cidade de Araraquara, nós vemos as pessoas contaminadas do covid, que excede o número da cidade de São Carlos, muito maior, o número de mortes maior, enfim. E tem o número menor de habitantes do que a nossa cidade. Só que nós temos que cuidar da nossa cidade, da nossa população. Não temos que olhar para A ou para B, e sim para a nossa cidade e buscar o melhor para a nossa cidade. Ontem nós estivemos em Pirassununga, a convite do deputado federal Celso Russomanno, que iria estar ali. E nós fomos até ali para dar um abraço, um cumprimento e agradecer ao deputado Celso Russomanno por todas as vezes que nos atende um pedido de ofício de emenda parlamentar, vereador Rodson. Não é agora. Está chegando a política, vai aparecer muitos políticos, deputados, tanto federal, estadual, fazendo uma política em cima da hora. Não, o deputado Celso Russomanno, se alguém abrir o Google e colocar aí relacionado ao Malabim, ao deputado federal Celso Russomanno, cidade de São Carlos, vai ver o quanto o deputado federal já tem ajudado a nossa cidade, através de nosso pedido. E nós estivemos ali para estar cumprimentando, dando um abraço e agradecendo. Nós protocolamos junto com o provedor da Santa Casa, o Morillas, um pedido de R\$ 250 mil, porque falta, vereador, para a cirurgia de urologia, uma pinça. É claro que não é uma pinça para tirar um pelo do braço, enfim. Não, é uma pinça que se usa, um instrumento que se usa para fazer essas cirurgias. E uma mulher foi mandada embora para casa porque não tem, o custo dessa pinça é alto, e a prefeitura está passando por dificuldades. Que nós sabemos, devido ao covid, tem muito gasto relacionado ao covid. E eu estou vendo aqui que hoje nós vamos aprovar um aditamento, uma abertura de crédito adicional na Santa Casa, para a Santa Casa, da prefeitura, de R\$ 2 milhões. Até parabeno a prefeitura, mas com demora. Isso aqui era para ser feito antes, esses R\$ 2 milhões, bem antes. Porque a dívida que a prefeitura tem para a Santa Casa excede os R\$ 3 milhões, e não é por falta de verba. Talvez por falta de capacidade mesmo de alguém enxergar isso e ver o sofrimento e a necessidade das pessoas que precisam de uma cirurgia. Quando chega na Santa Casa, tem que voltar para casa, porque não tem uma pinça, porque está faltando outro instrumento. E nós pedimos para o deputado R\$ 250 mil para comprar todo instrumento para cirurgia de urologia que está faltando na Santa Casa. E o deputado, prontamente, nos atendeu. Logo nós já estaremos assinando o contrato com a Caixa Econômica Federal, como nós assinamos R\$ 450 mil, mês passado, para recapeamento, que é uma verba que não podia ser destinada, já expliquei aqui à sessão retrasada, é verba que não podia ser destinada à saúde. É verba carimbada para serviços, e que não podia ir para a Secretaria de Saúde. É claro que o que tiver disponível, a gente precisa trazer para a nossa cidade. Nem que for uma injeção na testa, como dizem aí muitas pessoas, que "de graça, até injeção na testa". Então tem que trazer para a cidade de São Carlos, não importa. Não importa se é para recapeamento, não importa se é para poda de árvore, não importa para o que é. Se é verba fora da cidade de São Carlos, fora do que nós temos aqui de arrecadação, nós temos que trazer para a cidade de São Carlos. Então foi uma reunião ontem muito proveitosa. O deputado, nós gravamos um vídeo, se colocou à disposição da cidade de São Carlos para estar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sempre ajudando a cidade de São Carlos. É a falta que faz um deputado para a nossa cidade. O que nós temos que fazer? Recorrer a deputados que não são daqui. E graças a Deus que ainda nós conseguimos apoio e que nós temos apoio nessa questão. Vereador Sérgio Rocha, por favor. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Nobre vereador, quero parabenizar pela tua fala. Os deputados que 'pegou' voto na cidade de São Carlos, estão aí contribuindo também pela cidade. Eu quero aqui aproveitar tua fala, cheguei atrasado aqui na sessão, eu estava no gabinete da Fernanda, da Saúde, onde a deputada Marta Costa, a pedido desse vereador, estará destinando cem mil reais, já está no caixa, que vai para a cirurgia de catarata. Cem mil reais da deputada Marta Costa, acabamos de entregar ali a emenda. Já está no caixa, a Fernanda esteve aqui no gabinete e pediu a nossa autorização, para ir para cirurgia eletiva. É cem mil, mas que vem a somar junto com os teus R\$ 500 mil (sic), está aí R\$ 1 milhão da Vossa Excelência, junto com o Elton Carvalho, que também já pediu com o Marcos Pereira, com o Celso Russomanno. Vamos aguardar. Todo dinheiro que vem para a saúde é de bom proveito. Acho que todos os vereadores deveriam trazer ir atrás dos deputados e trazer essas emendas para ajudar a cidade de São Carlos. Quero parabenizar o senhor pelo teu esforço, né? Sempre está indo para São Paulo, Brasília, e trazendo essas verbas. E a Marta Costa 'nós' em R\$ 200 mil esse ano, entregando cem mil para a saúde, e agora mais cem mil para a cirurgia eletiva. **VEREADOR MALABIM:** Muito obrigado pela cooperação, vereador Sérgio Rocha. E todos os vereadores que se empenham em ter uma parceria com deputados para trazer verba para São Carlos, é muito bom, é muito bem-vindo. Eu costumo fazer um balanço de custo e benefício do nosso mandato. E, graças a Deus, o custo-benefício aí é muito bom, muito favorável no mandato que nós temos aí, no primeiro mandato, se Deus quiser, no segundo mandato também. Nós sempre projetamos aí e estabelecemos uma meta. E, graças a Deus, nós temos conseguido aí, sempre, e não só atingir mas ultrapassar a nossa meta. Quero falar um pouco também do vandalismo que tem em nossa cidade. Não basta, vereador Rodson, os problemas que nós temos causados por erosões, por chuva, enfim. O tempo de vida dos aparelhos que nós temos de academias ao ar livre, de parquinhos, aí nas praças, ainda assim tem os vândalos que quebram, para ter uma ideia, no Douradinho, com a marreta quebraram a mesa de cimento. O vereador Tiago esteve lá também. Com marreta quebraram o banco de cimento, quebraram mesa, estouraram a porta do vestuário, que nós colocamos ali R\$ 50 mil debaixo emenda parlamentar há três anos atrás para recuperar um quiosque para a população, que estava abandonado há muitos anos, desde a época do Newton Lima que fez o quiosque. Passou dois anos, acabaram com o quiosque. Levaram um vaso sanitário, fiação, torneira, tinha um freezer lá, levaram embora, acabaram com tudo. E nós colocamos R\$ 50 mil lá de emenda parlamentar para recuperar e para cercar com grade todo o quiosque e colocar cadeado. Aí tem uma chave, quem quiser usar o quiosque, vai na prefeitura, solicita a chave, assume um compromisso, assina o contato de deixar lá como pegar, e graças a Deus já fazem três, e o quiosque, na parte interna dele, através da grade que nós colocamos está intacto. Porém, no lado externo, que foi feito um banheiro no lado externo também com esta verba para atender o pessoal que faz academia, o pessoal do parquinho usar, que leva os seus filhos ali, usar o banheiro, enfim, arrebentaram a porta e danificaram tudo da parte externa que tem [ininteligível]. Então, infelizmente, a gente fica muito triste com isso. Eu estou em contato com o secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, também com o coronel Samir, para que nós 'podemos' levar uma rede de fibra ótica ali para aquela região, e não só ali, naquela praça, mas as escolas, a Escola Stella Moruzzi [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

DO CARMO: Concedo o tempo para o vereador, por favor. **VEREADOR MALABIM:** Para concluir, Sr. Presidente. Para que nós 'colocamos' ali umas câmeras, e tem um projeto de lei nosso, né, para colocar câmera nas escolas, alarme, e está dando certo. Algumas escolas que já têm o alarme e câmera, não precisa nem ficar ligada a câmera para... Tem 80 câmeras só para um vigilante, para um guarda municipal. Não, fica apagado. Passou alguém na frente, aquela tela acende. Aquela tela, ela se mostra e vê a pessoa que está passando ali, a guarda... E isso já aconteceu. O coronel Samir ou a Guarda Municipal já entrou em contato com a Polícia Militar e conseguiram prender o delinquente. Então, isso aí é muito bom. Eu parablenizo aí a parte da prefeitura, secretário de Governo, o secretário de Segurança Pública, o Samir. E falta muitas escolas ainda, mas já abriu uma licitação e, se Deus quiser, nós vamos aí... as escolas serão aí abençoadas, vamos dizer assim, com essas câmeras, com alarme, para facilitar um pouquinho para as pessoas que trabalham no local e para que esses vândalos aí fiquem pouquinho... Se tiver que roubar, é claro que a pessoa vai lá, quebra e rouba, nas se tiver uma dificuldade... E que a gente possa também estar aí entrando com a Polícia Militar rapidamente, para que aconteça... como aconteceu de já ter preso, já prendido um delinquente, isso aí é muito bom, né? Valoriza aí o trabalho da segurança pública e também valoriza o dinheiro público que é colocado nas áreas públicas através do contribuinte que paga os seus impostos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradeço a palavra do nobre vereador Malabim, tem razão no que fala. Na questão de falar de vandalismo, nós temos a questão do cemitério também, que todos sabem que cada dia que passa deteriorando mais, o roubo, os furtos, não só nos cemitérios, nos logradouros públicos da nossa cidade, e essa questão das câmeras de segurança seria muito importante para a nossa cidade. Parablenizo o vereador pelas emendas conquistadas para o nosso município, e que o senhor possa conseguir mais e que mais pessoas possam ser beneficiadas. O próximo vereador inscrito é o vereador Marquinho Amaral, meu parceiro do PSDB, por até dez minutos. Boa tarde, vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde, meu caro amigo e companheiro de partido, companheiro de vida, porque há muitos e muitos anos nós temos uma longa amizade, e tenho muito carinho por você, Rodson, e cada vez que te vejo aí, te vejo na Tribuna, eu fico muito feliz, porque eu acompanhei a sua trajetória de luta, a sua trajetória de trabalho, a sua trajetória de sempre estar buscando o melhor a par das dificuldades, sei pelo que você passou, e hoje você é um grande parlamentar, uma pessoa que orgulha esta Casa de Leis, sempre atuante, sempre presente, sempre marcante, e, além disso, não perdeu a sua humildade e não perdeu a sua lealdade. É uma pessoa leal e uma pessoa que valoriza aqueles que sempre o valorizaram. Então, eu quero parabenizá-lo, parabenizar os nossos amigos vereadores, e agradecer as pessoas que estão nos ligando, que estão mandando mensagens, que estão mandando mimos, estão conversando conosco, porque eu passei três dias difíceis ao descobrir que estava com a covid. Eu passei... As pessoas dizem: "Nós temos que passar na pele para realmente ver como é que a coisa acontece". E muita gente falava da covid. E sorte que eu acabei pegando depois das três doses da vacina. E por isso que eu venho hoje à Tribuna nesta casa, para dizer da importância das pessoas se vacinarem. É muito importante que as pessoas que ainda não tomaram as doses complementares o façam, e aqueles que não tomaram, que tomem, porque eu estive no hospital-escola, eu fui fazer alguns exames lá, e eu pude ver que a grande maioria das pessoas, Rodson, que estão com dificuldades são as pessoas que não tomaram a dose completa das vacinas ou não se vacinaram. Então, eu quero conchamar aqui, eu passei três dias muito difíceis, com muita tosse, falta de ar, com febre, em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

uma situação muito difícil. Graças a Deus, hoje eu estou melhorando, embora com o corpo cansado, com a cabeça um pouco ainda meio cheia, meio pesada, mas sem dor, mas é muito difícil, é uma doença difícil. Nós temos aqui o exemplo do Lucão, o nosso vice-prefeito e de tantos outros amigos que quase morreram, que ficaram intubados. Graças a Deus, com a vacina, nós vimos que amenizou o drama e o sofrimento, e também a agressividade dessa doença acabou diminuindo muito com as vacinas. Então, eu quero conclamar a todos que tomem a vacina. Eu quero já esse espaço para dizer - o vereador Malabim colocou com muita propriedade - que nós temos que recorrer muitas vezes a deputados de outras localidades, de outras cidades, de outras regiões, para solicitar recursos e melhorias para a cidade de São Carlos. Infelizmente, é isso mesmo. Nós estamos tendo que recorrer a deputados porque nós não temos em São Carlos, uma cidade que deu mais de 10 mil votos para o filho do presidente Bolsonaro, que nunca apareceu aqui depois das eleições, que sequer deu R\$ 1,00 de emenda parlamentar para esta cidade, e nós perdemos o deputado Lobbe por 8 mil votos. Ele teve quase 90 mil votos e acabou ficando fora da Câmara Federal. O Júlio César, que foi o candidato mais votado, ele ficou fora por pouquíssimos votos e acabou perdendo a eleição aqui dentro da cidade de São Carlos. Eu escuto às vezes a pessoa falar: "Ai, eu não gosto do Zé", "eu não gosto do João", mas não se trata de gostar. Às vezes, nós temos um deputado que tem chance, às vezes eu não vou com a fachada dele, não olho, não gosto dele, mas desde que ele seja honesto, que não há nada que desabone e é o único que tem chance de representar São Carlos, nós temos que votar nesse candidato, eleger esse candidato, para nós termos o nosso deputado. Eu quero aqui... foi parabenizado o Celso Russomanno, por quem eu tenho grande carinho e tenho amizade há muito tempo, mas eu quero aqui enaltecer o trabalho de um deputado jovem, um deputado que tem uma atuação muito grande não só a nível estadual, mas nacional, um deputado que se destaca no Congresso Nacional, que é o deputado Junior Bozzella, que é um deputado do PSL, que é um deputado que tem fortes ligações com o prefeito Airton Garcia e com o presidente do PSL na cidade de São Carlos, o nosso querido amigo, chefe de gabinete do prefeito, o Carneirinho. O Bozzella é responsável pelo asfaltamento do Parque São José, que tantos vereadores, principalmente o vereador Sérgio Rocha, tantos lutaram nesta Casa, e nós vamos ver realidade. Inclusive, na semana passada nós votamos a contrapartida do valor que a prefeitura tem que fazer para que a obra se torne realidade. O próprio vereador Sérgio Rocha, na sua fala, ele cobrou o reinício das obras, porque começaram e a obra foi interrompida justamente por conta dessa contrapartida que nós votamos na semana passada, no Plenário desta Casa. Mas o Bozzella é uma pessoa que tem vindo para São Carlos, é uma pessoa que tem participado ativamente da vida da cidade de São Carlos. Eu estive recentemente na prefeitura, e duas, três vezes que eu estava lá, algumas horas que eu fiquei, em umas três ou quatro, duas vezes, de duas a quatro vezes, eu vi o Carneiro ligando para o Bozzella, e o Bozzella atendendo, e o Airton conversando com ele, nosso prefeito, estava lá lúcido conversando com o Bozzella no telefone e pedindo melhorias para a cidade. E as verbas que nós tivemos das enchentes, várias obras de recapeamento da Abel Terruggi, da nossa estrada do 29, da estrada que liga São Carlos ao condomínio de chácaras da Aracê de Santo Antonio, foram conquistadas do governo do estado através do trabalho do Carneiro, através do trabalho do secretário Mariel junto ao deputado Bozzella, Junior Bozzella. Eu quero, inclusive, conhecê-lo pessoalmente, porque eu tenho visto que o Junior Bozzella é um deputado extremamente atuante, é um deputado que tem feito um trabalho muito sério na Câmara Federal, vai coordenar agora, e já foi autorizado pelo Tribunal



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Eleitoral, o partido União Brasil, ele que é a fusão do DEM com o PSL, tornando-se o maior partido e o mais rico do nosso país, e o Bozzella é um dos cabeças desse partido. Então, é muito importante... Muita gente zomba, principalmente algumas emissoras de rádio, duvidando da força e da liderança do Carneirinho. E eu tenho visto que o Carneirinho tem uma força muito grande com os deputados, com os secretários de estado, com o próprio Marcos Vinholi e com alguns secretários do governador João Doria, e o Carneirinho é um amigo particular do Bozzella, e o Bozzella é uma pessoa que tem nos ajudado. Ao ouvir o vereador que me antecedeu elogiar o Celso Russomanno com muita propriedade e com razão, eu não poderia, Rodson, deixar de vir nessa Tribuna para elogiar o Junior Bozzella. Eu conheço o seu assessor, o André, uma pessoa maravilhosa, uma pessoa sempre atenta, mas eu não tive o prazer ainda de conversar demoradamente, de conhecer pessoalmente o deputado Bozzella, porque não me foi dada ainda essa oportunidade, mas eu tenho acompanhado a sua trajetória política, tenho acompanhado a sua luta política, e eu sei que o Bozzella é uma pessoa que tem trabalhado muito por São Carlos, e quero aqui reafirmar, como uma pessoa que está há 30 anos na vida pública, ex-assessor de dois deputados importantes, o deputado Lobbe e o deputado Roberto Massafera, que eu conheço muita gente no governo do estado, no governo federal, vereador Robertinho Mori, e dessas pessoas, eu tenho visto que muitas delas, quando se referem a São Carlos [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, Emilio, conceda o tempo para o vereador. O senhor pode concluir, vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Só para terminar, Sr. Presidente. E eu tenho visto que essas pessoas que eu converso, essas lideranças dos mais diversos partidos, essas pessoas... fala-se: "Ah, São Carlos. Lá nós temos o Carneirinho, que é o chefe de gabinete do prefeito Airton, que está doente, mas que conversou comigo ontem", "ah, que me ligou semana passada". Então, ao contrário do que alguns fofoqueiros de plantão ou alguém da imprensa tenta propagar, o Carneiro é uma pessoa que tem um prestígio muito grande tanto a nível federal como a nível estadual, e na semana que vem eu quero, se Deus assim me permitir... Eu estava tão bem na quinta-feira de manhã, quinta à tarde comecei a ficar ruim, na sexta muito mal, então a gente não sabe o dia de amanhã, mas se Deus quiser, eu terei forças na semana que vem para ir pessoalmente aí no Plenário, e eu quero comentar algumas ações do prefeito Airton Garcia e falar sobre insanidade. Eu vou usar esse tema no meu próximo discurso. Uma boa tarde a todos, muito obrigado pela oportunidade e obrigado a todos pelas orações. Elas estão surtindo efeito, e eu estou melhorando por dia. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu agradeço a palavra do nobre vereador Marquinho Amaral, do PSDB, meu colega de chapa. Quero desejar melhoras para o nobre vereador. Quero desejar melhoras também para a nobre vereadora Cidinha do Oncológico, que se encontra na sua casa, ela está com pneumonia. Que vocês possam se restabelecer e voltar à Câmara o mais breve possível, viu? Saúde a vocês, que Deus abençoe a cada um de vocês. O próximo vereador inscrito é o vereador Paraná por até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, vereador Rodson Magno do Carmo, preside essa sessão, Lucão, Bira, Professora Neusa, todos os presentes aqui, uma boa tarde. Sr. Presidente, eu quero, nesse expediente falado, falar um pouco da semana que passou. Nós tivemos grandes discussões aqui nessa Casa, e uma delas que foi a da Secretaria da Educação, né, junto com a secretária Wanda, tivemos uma reunião aqui por mais de seis horas, uma adesão muito grande, há muito tempo nós não víamos uma Casa... uma reunião dessa Casa com tantas pessoas participando, né? Em alguns momentos, 300 pessoas participando on-line. Tivemos a capacidade permitida



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

do Plenário atingida, onde muita gente participou, teve uma repercussão muito grande. Isso mostra, Sr. Presidente, que essa Casa, ela tem puxado para cá as principais discussões desse município. Assim foi também como a discussão que foi feita aqui, né, vereador Lucão, com relação à saúde, as ações que o Executivo deveria ter realizado junto à rede de saúde para combate do covid. Infelizmente, nem todas as discussões que nós travamos aqui a gente tem um efeito positivo, porque muitas vezes o Poder Executivo, ele, na sua grande lentidão, não consegue acompanhar as necessidades do nosso município. Com relação à reunião que nós fizemos na saúde, ainda pouco se viu ou... para não dizer que nada se viu, e com relação à reunião que nós fizemos aqui com a Secretaria da Educação, o único avanço palpável que nós temos hoje, vereador Tiago, foi a saída dos professores que estavam em recesso, que puderam retornar as suas atividades. Então isso foi algo que na sexta-feira a Secretaria Municipal de Educação tirou aqueles professores do recesso, como se eles estivessem ali de castigo, isso foi uma coisa positiva por parte daquela reunião, porém, o principal objetivo daquela reunião, que foi ter uma solução para aquelas seis escolas que não tinham retornado as aulas presenciais, essa nós ainda não tivemos nenhum avanço. Na sexta-feira, conforme ficou pactuado aqui, nós estivemos lá no Cemei Maria Alice, a vereadora Raquel esteve lá, vereador Dé esteve lá, vereador Azuaite esteve lá, eu estive lá, a Profa. Wanda esteve e levou uma proposta para os pais, que, obviamente, foi recusada. Então nós não sabemos, não sabemos, o que será dessas crianças, dessas seis Cemeis que ainda não retornaram às aulas. As obras, vereador Lucão, que a secretária de Educação levou lá para aqueles pais, aquelas mães de alunos, terão uma duração de um ano. A previsão para concluir aqueles serviços que precisam ser feitos ali no Maria Alice, a previsão é para entregar em dezembro. Então, praticamente um ano. E o que será dessas crianças? Essas crianças já ficaram dois anos fora da escola, vão ficar mais um? E aí, quando eu digo que essa situação gera um desequilíbrio, o desequilíbrio, e esse desequilíbrio, ele vai ter um reflexo na frente, é muito claro. O filho do vereador Bira está estudando e o meu, não. Isso lá na frente, daqui dez anos, daqui 15 anos, vai ter o impacto. O filho do vereador Bira vai estar muito mais preparado do que o meu para o mercado de trabalho. E esse prejuízo como vai ser compensado? Eu sei que foi vexatória a participação da secretária Wanda ali no Maria Alice, saiu de lá vaiada, vaiada, porque não levou uma proposta decente para aquelas pessoas, e agora tenta jogar para o conselho de escola a responsabilidade de dar uma solução para o problema que ela criou. E aí eu falo, em especial para a diretora Fernanda ali do Maria Alice: Não caia no canto da sereia, não queira pegar uma responsabilidade que não é sua, de resolver um problema que não foi você que criou. E hoje, vereador Lucão, eu vindo para essa Casa de manhã, um outro pai de aluno me liga para dizer que lá na Escola Natalino Deriggi, lá no Antenor Garcia, cinco salas estão sem professor. Cinco salas. Ou seja, em que pese nós termos feito aqui uma reunião de seis horas, com muita adesão, parece que as coisas não estão avançando na Secretaria de Educação. Nós tínhamos problemas em seis escolas, agora o Natalino Deriggi também está com problema. E é o que eu falo aqui: se nós vereadores... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** No Paino também. Então já são oito. E se nós vereadores sairmos a campo para visitar essas escolas, a gente fecha dez escolas por semana. Na capital da tecnologia, nós temos que nos socorrer de galinha d'angola para comer escorpião. Nós estamos na capital nacional da tecnologia e vamos ter que nos socorrer da galinha d'angola? Isso é muito... isso é ultrajante para o são-carlense, isso é humilhante para nós. Então, eu quero aqui... Eu já cansei de falar que a secretária é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

incompetente funcional, que ela não tem competência para o cargo, eu acho que, assim, eu nem tenho necessidade de ficar repetindo isso tantas vezes porque às vezes começa até a parecer só um pouco grosseiro da minha parte, né? Parece que eu tenho... Olha, eu estou perseguindo a Profa. Wanda porque eu não gosto. Na verdade, eu não tenho nada contra e nem a favor a ela. Eu não sei de onde ela veio e nem para onde ela vai. Para mim, se for a Wanda, a Sebastiana, a Joaquina, a Maria, a Josefa, eu não estou nem aí quem é, desde que seja competente. Não tenho nada contra a Profa. Wanda, mas eu acho, sinceramente, que já passou da hora do governo municipal trocar essa mulher. É isso. E ao contrário do que ela disse lá na reunião na escola, vereador Bruno, que eu estava criticando ela porque eu queria o cargo dela. Olha, Profa. Wanda, ao contrário da senhora, eu tenho humildade para dizer: Para secretário de Educação, eu sou incompetente. Eu não tenho competência, eu não tenho habilidade e eu não tenho nenhuma técnica para ser secretário de Educação. Então, eu sou humilde de dizer: Eu não posso ser secretário de Educação, como eu não posso ser secretário de Fazenda, como eu não posso ser secretário de várias outras secretarias porque eu não tenho vocação. Então, Profa. Wanda, a senhora deveria ser humilde o suficiente e pedir a exoneração. Peça exoneração, fale: "Olha, eu não dou conta, eu não dei conta, não é para mim isso aqui, eu não consegui", e deixa que o prefeito coloque uma pessoa que tenha capacidade. Existem nomes nessa cidade, inclusive dentro dessa Casa, que podem, sim, assumir essa responsabilidade e dar uma solução para o problema. Assim também como eu tenho que falar que o Saae... é uma porcaria a gestão atual e nenhum problema é dado. Quantas reuniões, quantas audiências nós fizemos aqui nessa Casa para falar dos problemas do Saae? Nada se resolveu até hoje. Nada. Continua lá o Marchezin com aquele bando de incompetente que está com ele lá. Vereador Lucão Fernandes, eu não ligo. Eu, particularmente, particularmente eu não ligo. Eu, eu. Mas eu tomei banho de canequinha domingo, eu tomei banho de canequinha ontem, eu vou tomar provavelmente banho de canequinha hoje. A falta de água. Eu moro no Cidade Aracy há 29 anos, 29 anos, como todo mundo sabe. Todo dia falta água no Cidade Aracy. Todo dia. Eu não tenho filho pequeno na minha casa, eu moro sozinho, então tudo bem, eu me viro lá, esquento uma baciuzinha lá e... tomo banho rapidinho, não tem problema. Mas veja bem...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** É, faz tempo que não chove. Está chovendo pouco, né? Agora, veja bem...**PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Vereador Marquinho Amaral está solicitando um aparte, vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Pois não. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Com a palavra, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero parabenizar Vossa Excelência, dizer que se fosse só na Cidade Aracy a gente dá um jeito, mas eu nunca vi na história da cidade de São Carlos e na linda história do Saae, desde 1969, quando ele foi criado, não obstante a amizade e o carinho, o respeito que eu tenho pelo cidadão Carlos Marchezin, mas eu não discuto pessoas, e sim atitudes, mas eu nunca vi o Saae tão mal e porcamamente administrado. E não é porque eu quero ir para lá, não, hein, porque eu não quero. Eu vou continuar na Câmara. [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Conclui. Para concluir, vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Continuar na Câmara na Câmara honrando os votos que eu recebi da população. Não é: "Ah, o Marquinho está criticando o Saae porque ele quer ir para lá". Não, o Marquinho não vai para o Saae, o Marquinho vai continuar, é a primeira vez que eu falo isso, na Câmara Municipal. Eu fui eleito para ser vereador, eu vou ser vereador na plenitude. Então, eu quero parabenizar Vossa Excelência e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dizer: pasmem, senhores, recebemos agora a notícia de que eles vão manter... vão excluir aqueles 10 metros cúbicos da população, aquela isenção, vereador Paraná Filho. Eu quero comunicar à Casa, quero comunicar ao governo, que eu estarei constituindo advogado para já entrar com mais uma ação, já ganhei todas, contra o Saae. O Saae quer manter essa roubalheira de tirar a isenção de 10 metros cúbicos, nós vamos entrar na justiça. A partir de quinta ou sexta-feira, quando eu estiver liberado pelo meu médico, eu estarei constituindo um advogado, vou consultar o Dr. Luppi, que é meu advogado, se ele aceita a causa e estarei adentrando na justiça, o que é uma vergonha o [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Para terminar, Sr. Presidente. O prefeito municipal, meu amigo, que se diz defensor dos pobres, autorizar a retirada dessa isenção. É uma vergonha para nós. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Marquinho. E só para concluir, Sr. Presidente Bruno. Então, é lamentável que... Eu espero, eu espero sinceramente que não aconteça com a Secretaria de Educação o que está acontecendo com o Saae. O Saae... nós estamos falando há pelo menos três anos que o Marchezin não tem competência para gerir o Saae. Nós estamos falando há pelo menos três anos que o Saae está uma vergonha. Nós estamos há três anos reclamando de falta de água, nós estamos há três anos falando das valetas que o Saae abre, que inclusive gera acidente, coloca motociclista, ciclistas principalmente, a risco de vida. E nada é feito. Quer dizer, parece que o que eu estou falando aqui não chega lá nos ouvidos do prefeito, do secretário. Então nós temos que... os principais problemas da cidade nós precisamos resolver. Saúde está uma vergonha, educação, uma vergonha, e o Saae, igualmente, uma vergonha. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Obrigado, vereador Paraná. Próximo inscrito: Professora Neusa, vereadora Professora Neusa, por até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, boa tarde a todos. Boa tarde. Nós estamos aí com o presidente Bruno, mais novo da Câmara, né? Parabéns, Bruno, aí. Boa tarde, meus queridos colegas vereadores, a todos que assistem, aos presentes. Bom, vamos iniciar o seguinte: essa semana eu vi várias vezes, acho que começou 11 de fevereiro, que foi considerada o centenário da Semana da Arte Moderna. O que simbolizou... Que eu gosto muito de estudar essas partes, gostava muito quando ouvia essas histórias, né? O Azuaite também contou romance, a história, né? Mas a quebra... Em 1922, no dia 11 de fevereiro, é lançada uma semana de quebra de tabus, de novos conceitos, de novas observações, de ver o mundo diferente. Passa cem anos, os quadros são lidos, as poesias são recitadas, nomes famosos são declarados, mas eu vejo hoje Gustavo vir aqui e colocar as cores, que ainda hoje sofre. Foi citado uma situação, não vou citar de partidos, que nós fizemos umas moções aí, eu estava lendo, e aqui o Gustavo logo falou, a situação que ocorreu na igreja lá, respeitando a igreja católica, e muito que eu respeito, a situação de que houve lá simplesmente por apresentar uma defesa contra o racismo, contra o preconceito. Houve um mal-entendido, e aquela história famosa, a história famosa do telefone sem fio se concretiza. As 'fake news', né, as falas, que hoje ocorrem até o momento com o aumento acelerado de crianças positivando, crianças sendo internadas, porque criaram o mito de que a igreja... a igreja não, a vacinação para as crianças não tem uma base científica e... Isso é vergonhoso. Nós nascíamos... Eu tenho 60 anos, eu nasci em 1961, eu tenho até hoje a marca de vacinas. Eu fui vacinada. Eu só não morri de sarampo porque eu consegui... minha mãe conta que logo depois surge a vacina do sarampo. Eu perdi um primo com três anos com sarampo. Olha só. Antigamente, ninguém discutia a veracidade dos atos científicos, das



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

descobertas para se salvar vida, e hoje discutem, criam 'fake news' sobre uma situação necessária. Então, o meu ponto é esse: levem seus filhos para vacinar, não deixe de vacinarem. Há uma necessidade imensa. Eles são jovens, eles estão desenvolvendo todo o seu metabolismo imunológico, eles têm que estar preparados para uma nova era. O vírus está aí, dificilmente vai sumir. Nós temos que aprender a conviver com a situação e nos prepararmos. Outra é uma situação que aqui eu vi vereadores comentando, um fala uma coisa, outro fala outra, eu respeito todos eles, mas ficam as coisas meio coerentes certas vezes quando comentam, né? A situação que a gente vê... a educação hoje. Falaram de seis escolas. Existe muito mais necessitando de uma atenção absurda. Eu falei junto com alguns amigos, até vereadores, colegas, que realmente me olham, o nervoso que eu passo, o desespero, que eu quero falar e brigar não com as pessoas, mas com as situações que estão ocorrendo no nosso país, no nosso estado e na nossa cidade. São Carlos, hoje, vive realmente um caos. Onde a gente passa é problema na saúde, é problema na parte de cuidados dos serviços públicos, é em todos os sentidos. O vereador Rodson hoje, está presidindo nesse momento, fala tanto do cemitério, né? Eu recebi o telefone de uma ex-aluna minha semana passada falando dessa situação: "Professora, com quem a gente fala? Eu já sabia que tinham roubado o túmulo da minha família. Eu cheguei lá, tinham roubado até o nome do túmulo da minha irmã". Realmente é desesperador, Rodson, mas mais desesperador é ver as crianças que estão aí vivas não tendo escola. Não tem escola sabe para quem? Não para essas crianças... por causa das escolas em si. As especiais, as escolas, as crianças que precisam de uma atenção especial. Nós não temos professores para atender as inúmeras crianças que nós não podemos fechar os olhos. Inúmeros autistas, gente, precisando de uma atenção preparada. Nós não temos. Nós não temos a parte física de uma escola que possa receber 'pititicos'. Não vamos falar de idade. 'Pititicos'. Eu vi uma professora lá no Monsenhor passar perto de mim levando uma criança que tem uma dificuldade em andar e 22 'pititicos' fazendo linha... aquelas filas indianas, juntinho com ela, para ir almoçar. "Professora, eu cuido dos 22 e mais o meu pequenininho aqui. Eu não tenho auxílio. Sabe o que é 22 pequenos?" Vem uma outra professora saindo com aqueles tapetinhos higiênicos, que é tipo de uma fralda aberta, para fazer eu trocar o neném. Ela troca no chão. Ela coloca um plástico, esse daí... Não tem trocador. Você vai perto de uma região onde tinha uma piscina bem cuidada, tiraram os ladrilhos das piscinas, gente. Até do lava pé. Tudo embolorando. Quica de pomba na escola inteira. Ah, não limpa? Na hora que eu estava lá, a moça estava lavando. Passou, eu fiquei lá uma hora e pouco, quando eu voltei, ela estava de novo lavando a região. É só vocês vendo a situação da periferia. Aí eu postei uma foto minha, que eu lancei, está assim: "Pagamos impostos, e a periferia foi esquecida". Quantas escolas que o pouco de atenção já teria melhorado? O Paraná falou aqui sobre a Secretaria da Educação. A reunião... Eu fiquei presente até o final. Foram sete horas de reuniões. Muitas vezes essas pessoas falam do ataque, como foi em cima da secretária. Em respeito à secretária, também volto a falar: a inoperância dessa secretaria está triste. Se parte dela pedir, ela decidir, ela está uma BM. Vocês definem a BM como vocês quiserem, que eu sei muito bem que vão saber o que é um BM. Não faz nada. "Professora, eu quero que a senhora veja. Venha visitar minha secretaria, D. Neusa, venha visitar. Eu fiz 2,3 mil e lá vai pedradas..." Gente, eu não estou querendo saber, eu estou querendo saber o que não foi feito que deveria ter sido feito em dois anos de pandemia, um ano com o secretário Nino e um ano com ela. Nada. Manteve-se a mesma equipe. Por que nada foi feito? Conhecendo o que ocorria, aproveitar que as crianças estavam em casa, vai lá e inicia a recuperação das escolas.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Falta de dinheiro? Quem é que está errando na licitação? Então, o meu pedido é, assim, a todos, porque eu estou... eu não quero brigar, eu não quero discutir um assunto, que hoje eu estou começando a compreender a dimensão que ele é em uma cidade de 256 mil habitantes, São Carlos, que é a educação. Hoje também está passando um discurso enorme pela cidade, gente querer [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só para a vereadora concluir, por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [interrupção no áudio] a situação que está ocorrendo em relação ao que nós estamos pedindo aqui, em relação ao prefeito Airton. Eu, Professora Neusa, do partido Cidadania, eu andei ruas, eu pedi voto, Sr. Prefeito Airton Garcia. Respeito ele por conhecer, e muito, a situação. O que eu entendo de tudo que a turma consegue mudar, e muito, é a situação que a gente está passando como carrasco. Nossa, o que a gente quer fazer com o Airton? Nada, gente. A gente quer que ele venha, que ele se explique, que ele mostre, nós sabemos a situação, que ele faça, primeiro, como prefeito, representante supremo de São Carlos, cuidar da sua saúde e gerir essa cidade [interrupção no áudio], prefeito Airton, que precisa daquela mão poderosa que o senhor tinha, olhar com o coração a periferia. É isso que a gente está pedindo. **SRA. LÍDIA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, D. Lídia, por favor. **SRA. LÍDIA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Em respeito a senhora, eu gostaria que a senhora entendesse as palavras. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Professora Neusa, a senhora pode concluir, minha querida, por gentileza. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ah, eu já me desiludi, porque as pessoas conseguem concluir erradamente. Obrigada. [ininteligível]. A senhora me respeita, porque eu não [ininteligível] em momento nenhum. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** D. Lídia, eu peço respeito com a vereadora. Aqui é uma Casa de Leis. Se a senhora tiver que conversar com ela, eu acho que a Professora Neusa é uma pessoa educada, de educação, a senhora pode chamar ela em um canto para conversar, mas não desrespeitar ela, e nenhum vereador dessa Casa. Nós não vamos admitir que haja desrespeito com nenhum vereador. Do mesmo jeito que nós respeitamos a senhora, nós pedimos que a senhora respeite todos os vereadores dessa Casa. **SRA. LÍDIA:** Eu estou respeitando. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Tá bom, D. Lídia? Muito obrigado. **SRA. LÍDIA:** Com certeza. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito: vereador Robertinho Mori por até dez minutos. Vereador, por gentileza. Eu não estou ouvindo o senhor. Tá. O senhor não vai usar a palavra então, né? Próximo vereador inscrito é o vereador... presidente dessa Casa, o senhor vai usar a palavra? Vereador Roselei Françoso, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde, vereador Rodson Magno do Carmo. Boa tarde à vereadora Neusa, vereadora Raquel, vereadora Cidinha, que nos acompanha on-line. Quero iniciar a minha fala desejando melhoras ao vereador Marquinho Amaral, que foi acometido pelo covid-19, e também à vereadora Cidinha do Oncológico, que passa por um tratamento de pneumonia nesse momento difícil que nós estamos vivendo. Eu quero dizer que as duas últimas sessões camarárias nós tratamos aqui de assuntos relacionados à educação municipal. E eu não queria desviar o foco, porque nós temos alguns problemas ainda que precisam ser equacionados na rede municipal de ensino, vereador Bruno. Nós temos observado uma dificuldade muito grande em relação à falta de professor. Eu participei novamente de um HTPC, onde os professores colocaram com muita dificuldade e propriedade, né, Gilberto? Você está aí



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acompanhando, representa o sindicato da categoria, né, o Sindspam, e sabe bem o que eu estou dizendo. A falta de professores não só da educação especial, como foi citado aqui hoje. É lógico que os professores da educação especial se fazem necessários, até porque as crianças da educação especial também foram prejudicadas no período em que as aulas eram apenas home office, on-line, telepresencial, né? Não tinha as aulas presenciais, e a gente sabe que essa comunidade precisa de uma atenção especial em relação ao professor. Foram apresentados para a gente aqui alguns números na semana passada em relação ao aumento de professores de educação especial, só que todos eles que foram contratados foram ações judiciais. Então, o que a gente pede à prefeitura é organização, é o planejamento, para que os professores não sejam contratados por meio de uma determinação judicial. O que a gente sempre traz a esse Plenário é que quando o Executivo cumpre uma determinação judicial, ele está fazendo o papel do Executivo, Fernando, não é? Quem disse de novo na semana passada, né, nós ganhamos a eleição aqui nesta Casa, Bira, para legislar, da mesma forma que o prefeito, a chapa do prefeito, ganhou para executar. Então não faz sentido a gente ficar cumprindo determinação judicial, e quando a gente cumpre essa determinação, Marquinho, nós estamos fazendo com que o Judiciário execute, e não nós, Executivo ou Legislativo. Então, eu só estou passando essa questão porque tem sido corriqueiro isso. E aí eu quero pedir à secretária Helena um pouquinho de sensibilidade. Nós temos a lei complementar, salvo engano é a 175, que regimentou a reforma da previdência no país. É 175, Gilberto? Acho que é 175. Mas é a lei da reforma da previdência. Essa lei da reforma da previdência, ela colocou um marco, que a partir de 14 ou 12 de novembro de 2019, quando ela foi sancionada...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** É 13. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** É 13? É, a memória está um pouquinho cansada, mas 12 ou 13, né, 13. Até o dia 12 de novembro de 2019 permanecia-se os funcionários que se aposentavam. É isso? No dia 13, dia 13 de novembro, lapso de um dia, esse servidor teria que ser demitido, e a partir daí, de 2019 para cá, nós tivemos em março de 2020 a pandemia, nós tivemos dezenas, talvez centenas, eu fiz um requerimento perguntando agora, eu não tive a resposta ainda, mas talvez centenas de funcionários que se desligaram da prefeitura. Nós temos a escola aqui, eu vou citar o nome, Maria Ermantina Tarpani, nós tínhamos uma servidora que foi demitida não por conta dessa lei complementar, ou dessa emenda constitucional. Não vou entrar no mérito se é uma emenda constitucional, se é lei complementar, mas é uma lei que cessava o contrato de trabalho ao se aposentar a partir de 13 de novembro de 2019. E nesse caso, na Emeb aqui no Botafogo, Maria Ermantina Tarpani, nós tínhamos uma servidora, aliás, diga-se de passagem, um exemplo de professora, mas já possuía mais de 75 anos, que foi demitida compulsoriamente. Acredita quem quiser, mas ontem eu recebi, na sexta-feira, na quinta-feira, os alunos dessa professora, a qual eu até cito o nome dela porque eu gosto muito dela pela qualidade das aulas que ela aplica, e eu vejo o Marquinho Pietrolongo aqui, ele sabe de quem eu estou falando, D. Noemia Marangoni, que era uma professora espetacular: segurava sala, conseguia fazer o melhor possível para garantir educação de qualidade para os nossos alunos. No entanto, com a demissão compulsória da professora, até hoje nós estamos sem professor nessa sala de aula. Isso é um absurdo, ao meu ver. Nós estamos aqui na capital do conhecimento, nós fomos eleitos segunda ou a terceira melhor cidade em educação do país, e o que nós estamos percebendo, na verdade, é uma descontinuidade no processo educacional. Nós temos um programa que se chama Recreação, do qual eu fiz parte, mas, além de mim, [ininteligível], Nenê, lá do basquete... Basquete? Do basquete, né? Várias personalidades.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Lógico que eles se destacaram mais do que eu, mas era um projeto de contraturno escolar e que fazia uma diferença danada na vida dos nossos alunos. E é um processo que tinha ali os professores de educação física. Na época, alguns deles recreacionista. É isso? Recreacionista. No entanto, com o passar dos anos, a partir da gestão do ex-prefeito Paulo Altomani, esse projeto de recreação, ele foi decaindo, decaindo, decaindo, fizemos uma Audiência Pública aqui, eu me recordo que uma servidora da Educação disse: "Não, vai melhorar, porque agora nós vamos ter os professores para dar natação, porque agora nós vamos ter os professores para dar basquete, porque nós vamos ter os professores para dar educação, futebol", outras atividades, oficinas circenses e coisa e tal. Esse projeto fez com que uma parte dos professores tivessem, Rodson, que caminhar, que andar a cidade inteira para dar aula em quatro, cinco e seis escolas. O que aconteceu com esse projeto? Ele perdeu a identidade. O professor que passava ali com o aluno e que tinha uma relação construída de respeito, de carinho, não só com o aluno, mas com os familiares, com a comunidade, esse trabalho ficou totalmente prejudicado. Então, eu quero fazer alguns pedidos aqui verbais à secretária municipal... não vou nem pedir para a secretária de Educação, porque ela mostrou para mim na semana passada, Djalma, a quantidade de ofício que ela mandou para a administração. Então, eu quero fazer o requerimento verbal aqui à secretária Helena Antunes, que veja essa questão com carinho porque não se faz educação sem o professor. A ferramenta, a personalidade, a relação que precisa ser construída de alfabetização, D. Helena, é o professor. Não dá para uma escola de ensino fundamental, ciclo 1, que cuida do primeiro ao quinto ano, Djalma, manter o professor. É um absurdo esse tratamento que se dá para a educação municipal. Então eu quero, mais uma vez, pedir carinho, atenção. Saia da secretaria e vá visitar o Dalila Galli, participa da reunião do HTPC para ouvir o que o professor tem a dizer. Tem um aditamento aí, que eu não sei se já foi autorizado os professores trabalharem, mas não estavam autorizados até a semana passada porque não tinha assinado o contrato. Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Só um mês? Só um mês. Por quê? Porque não tinha professor para cumprir a jornada, para cobrir a jornada. Então o prejuízo para os nossos alunos é muito grande. E eu faço um apelo aqui para rever essa questão dos professores da educação física, professor da educação especial, os P1, os P2, o P3, o P4, né? São categorias [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir, Sr. Presidente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** São categorias extremamente importantes, que não se faz educação sem esses profissionais. É isso que eu peço à secretária Helena, ao prefeito municipal, ao Dr. Edson Fermiano, que é sensível a essas questões. Ontem, eu conversava com ele, né? Mas precisamos desse apoio decisivo de contratar os profissionais para que os alunos possam ter o seu direito constitucional, nós vamos debater esse assunto aqui hoje, o seu direito constitucional garantido. Se a Lei Complementar 173 não permitia, nós não temos mais essa desculpa, Luan. Agora é a nossa Carta Magna, é a nossa Constituição Federal, é a nossa lei maior. Então qual é a justificativa que se busca para manter os professores, para manter os alunos sem os seus professores? É disso que se trata. Muito obrigado, vereador Rodson, pela oportunidade. Uma boa tarde a todos. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Quero aqui parabenizar o presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso que sempre entrou nessa Casa, foi eleito pela educação, e dizendo uma coisa que todos sabem: é o carinho e a atenção pela educação da nossa cidade, que, infelizmente, está na UTI, que precisa de cuidado. Então, que o prefeito possa olhar com mais carinho para a educação, não só pela educação, pela



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

saúde, por todos os departamentos da prefeitura municipal, para que a nossa cidade possa ter um progresso, possa caminhar com saúde, com educação para todos. O próximo vereador inscrito é o vereador Tiago Parelli. Vereador Tiago Parelli? Não se encontra no Plenário. O próximo vereador inscrito é o vereador André Rebello. André Rebello? Não se encontra no Plenário. O próximo vereador inscrito é o vereador Azuaite Martins de França. Por favor, vereador, se o senhor for dizer... Por favor, o senhor está on-line? O senhor fará uso da palavra? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Então, o senhor está com a palavra, Prof. Azuaite, por até dez minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Está aberto o microfone? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Está aberto o microfone. Está me ouvindo? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sim. Professor, só um minutinho. O vereador Tiago Parelli acabou de chegar aqui, que ele estava atendendo um munícipe. Eu vou só perguntar se ele vai... Vai fazer uso? Ele não vai fazer uso da palavra. O senhor está com o uso da palavra. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, povo de São Carlos. Estive na semana que passou junto com alguns outros vereadores em contato com diretores de escola, visitando escola, participando de reuniões com pais de alunos, com professores e com todo mundo. Estive lá no Cidade Aracy, na Escola Maria Alice Vaz Macedo, não fiquei até o final, até porque a intervenção que eu tinha que fazer eu fiz, e indaguei à Sra. Secretária da Educação a respeito daquilo que poderia ter sido feito, e disse a ela: Olha, vocês só conjugam o verbo no futuro - "vou fazer", "farei" -, mas as pessoas querem as coisas no presente, elas querem emergência, querem as coisas prontas. Então, como as coisas não estão prontas, as providências precisam ser tomadas, evidentemente, e joga-se tudo para o futuro, e há escolas que, pelo calendário dado pela secretária da Educação, secretária municipal da Educação, com muito favor, determinadas escolas só vão vir a funcionar no próximo ano letivo. Ora, isso é um absurdo. Então ela disse que faz um ano e um mês que ela é secretária, mas o prefeito é prefeito há cinco anos e um mês. A responsabilidade maior é, sim, do prefeito municipal, e a secretária entra com uma responsabilidade parcial nessa história, é bem verdade. A administração deixou de investir os 25% que eram obrigatórios. Isso é lei, isso é Constituição. Ora, a secretária acha que... ela está contando com o ovo na galinha, porque o Legislativo federal deve decidir ainda se vai permitir aos prefeitos, sem puni-los, que por desventura tenham deixado de aplicar os recursos mínimos na educação, que não sejam processados, não sejam responsabilizados. Ora, isso pode acontecer como pode não acontecer. No entanto, um secretário da Educação que se preze tem que lutar não para aplicar o mínimo no ensino, mas de aplicar muito além do mínimo para resolver as questões que estão aí. E há necessidade de resolver por que? Porque as crianças, os alunos, perderam conteúdos nos anos de 2020 e 2021. Quem é que vai repor esse prejuízo para essas crianças, para essas famílias, para o futuro dessas crianças? Quem é que vai repor isso daí? Existem escolas, existem escolas até públicas, bem administradas que estão repondo esses conteúdos e que vão repor ao longo de alguns anos. Até agora eu não vi a rede municipal, responsabilizada pela secretária da Educação, dizer uma palavra a respeito desse plano de reposição de conteúdo. Quando alguém paga imposto, está pagando direito à educação, educação de qualidade, está pagando os 200 dias letivos com educação de qualidade, e isso não está acontecendo aqui em São Carlos. A gente ouve um papo aí apenas de jogar para o futuro, digno de um Rolando Lero da Escolinha do Professor Raimundo, de tão saudosa e exemplar memória. Não se lutou por aplicar mais do que os 25%; aplicou-se menos do que 25%. Daí eu pergunto: por que não fez antes? E daí as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mentes se conturbam, daí dá um acesso mental geral, por quê? Porque não existe resposta para isso. A resposta é simplesmente a seguinte: não foi feito. E por que não foi feito? Ou porque a educação é mal administrada, ou porque ela é impedida de fazer. Se ela foi impedida de fazer, é preciso dar os nomes a quem impede. Por exemplo, Helena Antunes, a ação dessa senhora na prefeitura municipal é um erro, um erro que se repete sempre. E a estrutura da Educação, passando para a secretaria de Helena Antunes, a responsabilidade da administração de pessoal é um desastre. A Secretaria da Educação, assim como a da Saúde, assim como a da Segurança, pelas suas especificidades, deviam ter um setor de administração específico dentro da Secretaria da Educação. Mais ainda, mais ainda: procuradoria. Procuradoria da prefeitura faz algumas coisas só permitidas àqueles que ainda não prestaram vestibular para os cursos de menor concorrência para Direito. Erros infantis. Recentemente, uma moça aí procuradora assinou um documento dizendo que o Dia da Festa da Música... a proposta é inconstitucional. Eu já... todo mundo aqui já sabe que eu estou fazendo, que eu estou preparando para dar de resposta para essa senhora. Então, a Secretaria de Educação tinha que ter a sua procuradoria. Quem é o grande responsável por isso? Airton Garcia Ferreira. Por quê? Porque ele fragmenta todas as secretarias. Então, se existe inépcia por um lado, por parte da secretária, eu não estou advogando para a secretária, eu acho que ela está devendo para a população, para a educação, para os professores, para todo mundo, eu devo dizer também que existem coisas que fogem à sua responsabilidade e vão para o ninho de Airton Garcia Ferreira, para o útero de Airton Garcia Ferreira, que vai... que pare esse monstro, esse monstro da fragmentação da administração municipal. Então, estão aí as escolas sem condições, estão aí os alunos sem escola. Existe uma mentira no ar por anos e anos que se sucedem. Exemplo, exemplo, a falta de creches na cidade de São Carlos, e ninguém vai fazer absolutamente nada, não se vai fazer busca ativa para saber, batendo de porta em porta, se existe criança sem creche. E o coitadinho lá no fundo de vila muitas vezes não sabe como buscar a titularidade dos seus direitos, não sabe buscar o resgate do seu direito. Direito obrigação, porque a família tem obrigação de colocar os seus filhos e de acompanhar os seus filhos na pré-escola e no Ensino Fundamental do ciclo... É um descalabro, é um desastre. Daqui a alguns anos a gente vai ver esse fosso social que a gente encontra na cidade de São Carlos cada vez maior, cada vez mais distante e separando quem tem condições financeiras para aplicar na educação por um lado e aqueles que não têm, a quem se nega o futuro por outro lado. As coisas são de uma profundidade imensa. A sociedade tem que se rebelar. Os professores têm que se rebelar. Os diretores têm que se rebelar, sim. Por quê? Afinal de contas, é o nome deles, é a prática deles. Os professores querem trabalhar. É preciso que a sociedade [interrupção no áudio].

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: É preciso que a...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** A sociedade entenda muito bem isso. Os professores querem trabalhar. Se existe alguém que não deixa trabalhar é o prefeito municipal, é Helena Antunes e é Wanda Hoffmann. Muito obrigado.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, Prof. Azaite Martins de França. Só a título de esclarecimento, eu, quando utilizava a Tribuna, eu citei duas leis. E, só para esclarecimento, a Lei Complementar 175, ela dispõe sobre o padrão nacional de obrigação acessória do imposto sobre serviço de qualquer natureza, o ISSQN. E a lei complementar que trata da questão da Previdência Social e estabelece regras de transição e disposições transitórias é a Lei Complementar 17... desculpa, é a Emenda Constitucional nº 103, tá bem? O próximo vereador inscrito é o vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, pelo tempo regimental



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de até dez minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos vereadores e vereadoras, público presente, meus amigos, imprensa falada, escrita. Bom, o que eu trago nessa tarde de terça-feira de hoje é sobre a empresa SM, a empresa que presta serviços de controladores de acesso e limpeza, porque o que acontece? Semana passada, viu, Fernando? Foi muita ligação, muita insistência minha, tentando falar com alguém da empresa. O proprietário da empresa, o Sr. Paulo, ele até me bloqueou, porque passa 15, 20 dias, após o 5º dia útil e nada da empresa depositar o salário, que já é um salário pequeno para as pessoas que trabalham na empresa. E aí as pessoas recorrem a essa Casa, a esses vereadores, não só eu, mas como vários vereadores têm recebido inúmeros, inúmeros pedidos de ajuda para poder tentar cobrar a empresa de uma forma ou outra. Os controladores de acesso pertencem à Secretaria de Segurança Pública, a qual o coronel Samir, secretário de Segurança Pública, que controla esses controladores de acesso. E o da limpeza é da Gestão de Pessoas. Quando acontece isso, tem feito força-tarefa com o coronel, junto com a Secretaria de Gestão de Pessoas, para poder cobrar essa empresa. Presidente Roselei pode até me ajudar. O ano passado já estive nessa Tribuna, presidente esteve esse ano. Ano passado já estive mais de duas, três vezes. Infelizmente, essa empresa vem crucificando essas pessoas, que o salário, a dificuldade que a gente está, a pandemia, vem atrasando. Mas o que acontece? A prefeitura tem cumprido seu papel. Não podemos crucificar a prefeitura. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira, posso contribuir com a fala de Vossa Excelência? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero cumprimentá-lo por isso, por trazer esse assunto novamente aqui na Casa. O vereador Bira e outros colegas vereadores também tiveram oportunidade de se manifestar em torno desse assunto. É um assunto que já virou corriqueiro na prefeitura, porque todos os meses depois do dia 5, dia 6 tem um grupo de WhatsApp, que eu faço parte, o Bira faz parte, o Bruno Zancheta acho que está lá também, esses profissionais, que mais de cem profissionais, começam a nos cobrar por isso. Então, a gente começa a ligar para o Mário, para um, para outro, até que o pagamento ocorra. E esse assunto é corriqueiro, mais de anos o Bira vem falando, eu venho falando, o Bruno já falou, o Rodson também. Fizemos uma reunião lá na prefeitura. Então, eu quero pedir, na verdade aqui, Bira, aproveitar a sua oportunidade de pedir celeridade nesse processo, porque já foi feita uma licitação, já tem aí os recursos que tramitam para cá, tramitam para lá. Já tem outra empresa, e a prefeitura precisa ter coragem de romper contrato com essa empresa, porque ela é muito ruim. Ela não paga férias, não paga 13º em dia, não paga o salário dos seus colaboradores, nem da portaria, nem da limpeza. Então quando a gente falava e quando votou a Reforma Trabalhista, me falava: "Ah, vai precarizar". É esse o resultado. Porque tem empresa séria, sim, mas tem muita porcaria. E esse mês aconteceu com mais uma empresa. Ali na Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda tem uma empresa chamada Provac Drim. Também atrasou os salários dos colaboradores. Então, eu quero somar a minha fala a do senhor, dando apoio e pedindo que a prefeitura tome providência em relação a esse assunto. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Aí eles pagam, mas sob livre e espontânea pressão. Aí a gente vai para cima, cobra, porque os funcionários procuram muito aí eles pagam. Mas não pagam tudo, presidente. Nós temos aqui salário maternidade. Hoje, eu recebi uma mensagem, está no meu celular, que a mãe não tem nem mais fralda para comprar para a criança. Bem, gente. Uma empresa... a prefeitura trabalhar com empresa dessa? Está ficando difícil. O PIS, um acerto de conta de quem não aguentou mais e se desligou da empresa. Essa empresa, ela está com



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

licitação lá na prefeitura, que nem o presidente falou. Eu liguei para o Mário na sexta-feira, falei: Mário. E falei para ele que a gente vai acompanhar essa licitação de perto. Ele falou que está aberta as portas. Gostaria depois se o presidente me acompanhasse nessa missão também, porque é muito aditamento, essa empresa era para ter saído ano passado. E eu não sei o porquê acontece que vem aditando, adita aqui, adita ali, adita lá. E eu não sei até agora o que está acontecendo. Eu não tenho nada contra a empresa. Eu só queria que ela, de uma forma ou outra, pagasse o salário desse pessoal, porque é um salário já muito baixo, que as pessoas contam com ele no fim do mês. Vão quase pagar no dia de Natal, no ano passado. Foi uma luta, e essa Casa já estava em recesso, porque aqui nós temos a voz para poder cobrar. E quase ficaram. E a gente vem fazendo um trabalho de cobrança, intensificando a cobrança, cobrança. Então, agora, espero que o Mario, da Secretaria de Fazenda, junto com as pessoas que fazem licitação, que tire o pé do chão. E vamos dar... o que é, presidente? Celeridade... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Celeridade. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Celeridade nessa licitação e contribuir o mais rápido possível, se for a empresa ou não, criar alguns dispositivos para que se a empresa não pagar, o salário já cair na conta do funcionário, para não ter que passar esse dissabor, igual diz nosso secretário da PGM. Então, deposita na conta. já faz um documento amarrando a empresa. Não pagou... porque a prefeitura não tem... a gente não pode falar, está pagando. Já faz um acordo e deposita na conta. Obrigado a todos, uma boa tarde. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Como o Bira não utilizou todo tempo dele, o senhor terá os dez minutos garantidos aqui, vereador Bruno Zancheta. O senhor tem a palavra. Álcool? Aqui ó. O senhor tem a palavra pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, vereadores, vereadoras, população que nos acompanha. Bom, na tarde de hoje, quero trazer alguns temas que julgo serem relevantes. Primeiro deles, presidente, eu estive na Secretaria de Cidadania e Assistência Social. Bati um papo com a Vanessa, a nova secretária, e a Lindiamara participou da reunião. E o Lucão disse aqui um tempo atrás, vereador Lucão, você foi muito feliz. A Vanessa foi muito esperta puxando a Lindiamara para lá, uma servidora muito competente, por sinal. Uma pessoa que conhece não só saúde mas conhece também de cidadania. E eu pude entender um pouquinho melhor o trabalho realizado. E vou descrever de forma breve um pouco do que nós conversamos, Lucão. Muitas vezes ouvimos aqui, não só aqui, nas conversas, enfim, quando nós conversamos: "Mas a Cidadania não faz nada. Secretaria de Cidadania não está fazendo nada". Então é bom esclarecer um pouquinho, inclusive, de uma conversa que tive com a Vanessa ontem. A Vanessa, a Lindiamara, enfim, toda a equipe está mapeando ainda, Tiago. Elas estão chegando lá agora e mapeando um pouquinho para nós sabermos qual o número, por exemplo, de moradores de rua na cidade de São Carlos, moradores em situação de rua. Aproximadamente 300. Trezentas pessoas hoje estão em situação de rua em São Carlos. Sendo que dessas pessoas, boa parte não são nem de São Carlos. São de outros estados até, da Bahia, Minas Gerais, enfim. Então elas estão realizando esse levantamento, Lucão. Então acredito que nesse momento é momento de ter um pouquinho de calma, né? Nós sabemos que a demanda é urgente. Por exemplo, aquela questão da rodoviária que nós conversamos lá. Quando elas assumiram, tinham 18 moradores em situação de rua lá, hoje, tem 8, 6 ou 8, enfim. Elas estão mapeando. E mais do que a retirada desses moradores da situação de rua, nós precisamos de um trabalho de ressocialização. E aí a Vanessa, nós conversamos um pouco sobre isso. Só no final de semana, Lucão, para que nós tenhamos uma ideia, 94 pessoas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

passaram pela Casa de Passagem, 94 pessoas. Então, esse é um trabalho, de novo, a Lindiamara tem levantado onde estão essas pessoas, quem são essas pessoas, enfim, e se elas desejam esse trabalho de ressocialização. Então a Lindiamara e a Vanessa pediram para que eu divulgasse aqui também: a secretaria está abrindo 30 novas vagas para moradores em situação de rua. Então divulgar um pouquinho do trabalho delas, Lucão, porque nós sabemos: "Bruno, nós estamos correndo. Estamos reestruturando a secretaria, assumindo praticamente do zero aqui". Então quero parabenizar a Vanessa, a Lindiamara, que são pessoas competentíssimas, isso a gente não tem o que discutir. E elas estão fazendo esse trabalho, Lucão. Na Casa de Passagem, uma parceria com o Centro POP. Hoje, elas teriam reunião com pessoal do Consultório de Rua, para que aquele ônibus voltasse a atender população, enfim. Então só nesse final de semana...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte, vereador Bruno. Hoje eu estava com Vanessa também, que eu quero fazer agradecimento também especial. Um atendimento a dois pacientes que eu estou lutando desde fevereiro do ano passado; a gente estava vendo uma situação. E ela comentou que vai sair novamente essa van, que vai atender os moradores de rua, tá? Junto com um pessoal. E eles estão fazendo tipo um cadastro, né? Muito legal isso, ela estava conversando. Parabenizar a tua fala que eu havia esquecido que ela tinha comentado comigo. Parabéns, Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Então nosso trabalho é esse. Quando nós temos que fazer críticas, e vamos fazer aqui, nós fazemos, mas quando a gente precisa elogiar e dar tempo para que pessoas trabalhem, a gente também tem que ser justo. Então a Vanessa fazendo todo esse levantamento, o Centro POP, Casa de Passagem, Casa de Nazaré e eu fui no sentido até de alertar ela no que diz respeito a igreja Santo Antônio. Quem conhece ali na Vila Prado, infelizmente nós estamos tendo um número muito grande e expressivo de moradores em situação de rua e a gente não percebe trabalho de ressocialização. Então falei: Vanessa, precisa ir lá, entender quem são as pessoas, enfim. Então a Vanessa: "Olha, nos próximos dias vamos estar fazendo esse levantamento". Muito provavelmente essas pessoas não estão nessa conta dos 300. Então, esse número, a tendência é que ele aumente. Bom, mudando de assunto e falando agora da questão das castrações de animais. No dia 3 de dezembro de 2021, eu protocolei uma indicação, depois de receber, presidente, muitas sugestões dos moradores de Santa Eudóxia e Água Vermelha, que nós precisaríamos levar as castrações para lá. Nós temos um número expressivo de pessoas e animais que precisam, necessitam. E para que as pessoas se locomovam até aos locais que as castrações eram realizadas, é praticamente inviável, impossível. E aí fiz essa indicação no 3 de dezembro, presidente, e venho trazer uma boa notícia. O Fernando me ligou e disse: "Vereador, da sua indicação, nós pensamos e entendemos, vereador Tiago, que tem um trabalho muito bonito e bacana, uma luta por Santa Eudóxia, que nós precisamos montar um cronograma". Então depois vou disponibilizar para os vereadores que queiram, mas de forma muito resumida, nós tivemos no Jardim Zavaglia, no mês passado, dia 26, foram 200 castrações. E atendendo um pedido nosso, Tiago, no próximo 19 e 20, você que é morador de Santa Eudóxia, de Água Vermelha, que está nos ouvindo, nós teremos 400 castrações, 200 no distrito de Água Vermelha e 200 no distrito Santa Eudóxia. Então, no sábado, 200 castrações em Água Vermelha e, no domingo, 200 castrações em... 200 em Santa Eudóxia e 200 em Água Vermelha, no sábado e no domingo. Aí nós teremos para frente no bairro Aracy, e Abdelnur, Santa Angelina, enfim, esse cronograma eu vou destacar um pouco mais para frente. Mas, nesse momento, vereador Roselei, vereador Tiago e todos os vereadores que têm um trabalho no distrito Santa Eudóxia,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acredito que isso é mais uma vitória nossa. Quando nós unimos forças, as coisas acontecem. Nós, que cobramos para que pela primeira vez a prefeitura tivesse um processo licitatório no que diz respeito à castração de animais. Vereadora Neusa, que tem um trabalho muito bacana, um amor com os animais. Então, essa efetivação das castrações, esse cronograma não aconteceu por causa de mim, por causa do Bruno, aconteceu porque nós unimos forças. E isso, sim, quando nós unimos forças, Tiago, as coisas acontecem. Então eu acredito que mais importante, o recado que eu queria trazer é isso. É o seu trabalho, é o do Roselei, é o meu, é o da Neusa, é do Djalma, é o do Bira, enfim, é nosso trabalho. Não é o meu, não é o Bruno, é o nosso trabalho. Então, quando nós unimos forças, as coisas acontecem. De novo, e também não para nós, mas para a população que tanto aguarda, tanto anseia. Porque castrar um animal, vereadora Neusa, muitas pessoas não têm ideia do que significa castrar animal, qualidade de vida, bem-estar para o animal, bem-estar para a família, enfim, é isso. De forma muito resumida, quando nós castramos o animal, é isso que nós estamos fazendo. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bruno, eu queria citar que nós estamos com a presença da Adriana Pereira, uma das grandes protetoras, tá? Cuida na parte do Aracy, Antenor, Zavaglia, está sempre na luta pelos animais. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Parabenizar a Adriana pelo trabalho, acompanho um pouquinho, a Neusa acompanha mais de perto do que eu. Mas parabenizar, Adriana. Nós precisamos de mais pessoas assim. Muitas vezes e muitas protetoras fazem um trabalho que deveria ser da prefeitura. É isso. Terceiro assunto, presidente, é questão da UBS da Vila São José, mais especificamente questão da farmácia. Nós, tanto eu quanto o vereador Elton Carvalho, recebemos na última semana muitas queixas, muitas reclamações, não só dos servidores. Porque eu fui questionado, vereador Elton: "Ah, são os funcionários que estão reclamando". Não, não são só os funcionários, a população também mandou mensagem: "Vereador, eu vou lá pegar medicamento...". Enfim, a situação é no mínimo caótica. E aí nós estivemos lá, tanto eu quanto o Elton, e começamos a realizar essa cobrança um tanto quanto mais incisiva e detectamos que, do jeito que a farmácia se encontrava e se encontra ainda, cheia de mofo, infiltração, enfim, ela precisava ser interditada. E muitas pessoas não conseguiram entender: "Mas vai interditar a farmácia? Vai fechar e vamos sem nada?". Não. Infelizmente, na semana retrasada, um servidor testou positivo, e é o servidor que cuida da farmácia. Então a farmácia da UBS da Vila São José já estava fechada. E aí quando nós solicitamos a interdição, na quinta-feira, a farmácia ficou quinta e sexta, enfim. Então a farmácia já estava fechada. O servidor retornou essa semana. E aí, no último final de semana, a Secretaria de Saúde, a vigilância esteve lá na sexta-feira, e atendendo uma cobrança nossa, mais um trabalho, e é muito bom valorizar o trabalho das pessoas, a Crislaine, que é um trabalho muito sério, é uma servidora muito séria a Crislaine, muitas vezes, é criticada de forma injusta. Mas a Crislaine é uma pessoa muito séria, a Crislaine fez lá o que tinha que ser feito. E feito. E muitas pessoas não queriam que fizesse o papel dela. Nós precisamos deixar isso claro. Muitas pessoas da Secretaria de Saúde não queriam que a Crislaine fizesse o papel dela. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno, o vereador Marquinho Amaral está solicitando aparte a Vossa Excelência. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Por favor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno, eu quero parabenizá-lo pela totalidade da sua fala e fazer das suas palavras as minhas, especialmente em relação à Crislaine. A Crislaine é uma pessoa que se dedica, trabalha, é séria, tem deixado a sua família de lado muitas vezes para poder se dedicar plenamente às suas soluções. Eu quero aqui ser solidário, dizer que a Crislaine tem o meu total apoio pelo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

belo, excelente, nobre e competente trabalho que ela faz na nossa vigilância. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Muito obrigado, vereador Marquinho Amaral. É isso, a Crislaine é uma servidora que dispensa comentários, uma pessoa muito competente. Então, ela esteve lá e executou o papel dela, e realizando a interdição da farmácia, e por muito pouco a sala de vacina também não foi interditada. Então, quer dizer que eu e o vereador Elton não estávamos errados. Nós tínhamos razão, nós tínhamos razão. E aí, na sexta, no sábado, enfim, no final de semana, vereador Elton, nós fizemos um, eu diria um lapso de felicidade. A secretaria começou a realizar as mudanças [interrupção no áudio]. Para concluir, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** A Secretaria de Saúde começou a realizar as mudanças, as pinturas, enfim. Só que falando um pouquinho até na área da saúde, vereador Elton, muitas vezes, nós tratamos os sintomas, mas esquecemos de tratar a doença. Então, isso vale para a UBS da Vila São José, fazendo um paralelo. Nós fizemos a pintura, as melhorias, mas o telhado continua com problemas, e com a chuva, óbvio, vai chover dentro da unidade. Então, há pouco recebi, o vereador Elton também recebeu, fotos de que o problema foi parcialmente resolvido. Então, já me coloco mais uma vez à disposição, se preciso for, nós vamos nos deslocar novamente até a unidade, para ver se não teve mau uso também do dinheiro público na reforma. Então, servidores da Vila São José, da UBS da Vila São José, a população da Vila São José, pode contar com o nosso mandato, nós estaremos lá novamente para entender. Recebi as fotos há pouco, e a situação, de novo, resolvemos parcialmente os sintomas, mas a unidade continua doente, a chuva continua caindo, mofo, enfim. Isso é um recado para a Secretaria de Saúde, vereador Elton. Saúde não dá para resolver parcialmente. Saúde nós precisamos resolver totalmente. Saúde não dá para dar um jeitinho, Lucão: "Vamos dar um jeitinho". E eu poderia falar de várias outras unidades aqui, Santa Eudóxia, Santa Paula, mas essa é para uma outra hora, vereador Elton, hoje vamos ficar na Vila São José. Saúde não dá para resolver parcialmente. Saúde não dá para resolver com jeitinho, saúde tem que ser com eficiência. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno Zancheta. Tem toda razão no que diz respeito à unidade da Vila São José. Nós recebemos também alguns vídeos da pintura toda comprometida, em razão de não ter preparado a parede também para receber aquela pintura. Então... **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Telhado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Telhado com problema. Então precisamos corrigir. Eu quero... né, Marquinho? Um negócio horrível. Passaram a tinta lá, mas não passaram a lixa em baixo, deu problema, deu ruim. Então precisa corrigir isso daí urgentemente, porque está feio o negócio lá. Bom, eu peço a suspensão da sessão para que a gente possa fazer o acordo de Pauta aqui na sala da presidência. Peço que as pessoas do Plenário aguardem até que a gente consiga retornar aqui para a discussão e votação dos projetos que estão na Pauta. A gente volta já, tá bem? Então eu peço suspensão aí para que a gente possa discutir ali na sala da presidência. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Atenção, Srs. Vereadores, vereadoras, eu peço que tomem seus assentos, e solicito ao vereador Rodson Magno do Carmo proceda a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras dessa Casa. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para 4ª Sessão Ordinária realizada, hoje, 15 de fevereiro de 2022, a segunda chamada do segundo expediente. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Azuaite Martins de França, presente on-line. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

TEIXEIRA: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Bruno Zancheta, presente. Vereadora Cidinha do Oncológico, presente on-line. Vereador Dé Alvim? Vereador Dé, presente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral, presente on-line. Vereador Paraná Filho. Vereador Paraná Filho? Sr. Presidente, gostaria de saber se o vereador Paraná está on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, o vereador Paraná justificou ausência. Está fora. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ausente, ausente do Plenário. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente Professora Neusa. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Professora Neusa, presente. Profa. Raquel Auxiliadora, vereadora Raquel, presente. Vereador Robertinho Mori. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Rodson, presente. Vereador Roselei Françaço, presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Sr. Presidente, nós estamos com 20 vereadores presentes e um só que está com ausência justificada, que é o vereador Paraná. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ausente. Só peço aos Srs. Vereadores... **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Vamos votar urgência primeiro, até que o Rodrigo me traga o meu resumo aqui. Bom, então nós temos um requerimento de urgência, que é com as assinaturas necessárias, Requerimento 524, **(processo nº 712/22)** de autoria do nobre vereador Elton Carvalho, que "requer informações e providências em caráter de urgência em relação à infraestrutura, atendimento, demandas e as internações realizadas pelo Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Droga (Caps-AD)". É o Requerimento 524. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento 524. Requerimento 501, **(processo nº 675/22)** de autoria do nobre vereador Bruno Rafael Marques Zancheta, o Bruno Zancheta, que "requer tapaburaco na Rua Salesiano do Brasil, na altura do nº 101, no bairro Gilbertoni". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento de número 501. Requerimento 526, **(processo nº 714/22)** do nobre vereador Elton Carvalho, que "requer informações e providências em caráter de urgência em relação à farmácia localizada na Unidade Básica de Saúde, a UBS, do bairro Vila São José". Requerimento 526 em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Quero solicitar ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda, a pedido do nobre vereador Azuaite Martins de França, a moção de nº 44, **(processo nº 684/22)** que "manifesta repúdio à declaração de um youtuber e deputado em apologia ao nazismo". **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moção 44. Interessado: nobre vereador Azuaite



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Martins de França. "Manifesta repúdio às declarações do youtuber e deputado em apologia ao nazismo". Eu acho que o nome do deputado está aqui dentro. Ah, está. Está, sim. "Moção de repúdio. Manifesta repúdio à declaração do youtuber deputado em apologia ao nazismo. Considerando que merece a mais veemente repulsa a atitude abominável de Bruno Aiub, conhecido como Monark, ao programa do podcast, transmitido no último dia 7, em que defendeu a existência de um partido nazista no Brasil e 'o direito de ser atinge os judeus', obtendo a concordância do deputado federal Kim Kataguiri, do DEM". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Kataguiri. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É o Kim Kataguiri. "Do DEM de São Paulo ao ser questionado pela deputada Tata Amaral - também presente ao programa -, se achava errado a Alemanha ter descriminalizado (sic) o nazismo, respondeu que sim; considerando o lamentável episódio, que ocorreu apenas dez dias após o transcurso de 27 de janeiro, instituído - mediante resolução da ONU - como o Dia Internacional em Memórias das Vítimas do Holocausto, que homenageia 6 milhões de judeus e outras vítimas do extermínio nazista e enfatiza o dever dos Estados-membros em educar futuras gerações sobre os horrores dos genocidas, condenado em todas as manifestações de tolerância ou violências baseadas em origem étnica ou crença; considerando que - já desligado do podcast - cometeu crime previsto na legislação brasileira ao fazer apologia ao nazismo e ao extremo discurso de ódio, impregnado pelo ambiente de obscurantismo instalado no Brasil a partir de 2018 com a ascensão ao poder federal de grupos que nutrem notório desprezo pela convivência democrática e pelos direitos humanos; considerando que a manifestação de Monark é inaceitável, assim como a visão do deputado Kataguiri, que não podem ficar impunes, pois ambos não desconhecem que o partido nazista impôs suas ideias de supremacia e o extermínio resultaram no holocausto; considerando que esta Casa de Leis, que representa o conjunto da comunidade são-carlense, vem expressar sua solidariedade à comunidade judaica e reafirmar que a apologia ao nazismo e antissemitismo jamais terão guarida na nação brasileira, que é: submeto ao Plenário esta moção de repúdio às declarações de Bruno Aiub, conhecido como Monark, e do deputado federal Kim Kataguiri, dando-se ciência dessa deliberação - com a manifestação de integral solidariedade - ao cônsul geral de Israel em São Paulo, Alon Lavi, e à Federação Israelita de São Paulo, a Fiesp. Dê-se ciência desta deliberação à presidência da Câmara dos Deputados. Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 2022. Vereador Azuaite Martins de França, do Cidadania". Acho que ele não conseguiu assinatura suficiente aí. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson Magno do Carmo. A moção contém o número necessário de assinatura para tramitação de urgência. Eu coloco em votação a moção de número 44, devidamente lida a pedido do próprio autor, vereador Azuaite Martins de França, lida pelo vereador Rodson Magno do Carmo. Moção 44. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a moção. Quero solicitar... Rogério, só um segundinho, por favor. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Dando prosseguimento à sessão ordinária, coloco em votação o Projeto de Lei 647. **(processo nº4331/21)** Interessado: vereador Marquinho Amaral, que "denomina de Avenida Italo Cardinali a Avenida 5 do Loteamento Dream Santo Antonio, ao lado do bairro Jockey Club". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Vereador Marquinho Amaral solicitando? Votação nominal solicitada pelo vereador Marquinho Amaral. Vereador Rodson, proceda a votação nominal. Os vereadores favoráveis digam



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"sim", os contrários digam "não". **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, entra em votação o processo que denomina Avenida Italo Cardinali ao bairro Dream de Santo Antonio. Está em votação. Vereador André Rebello, sim ou não? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Azuaite Martins de França? Por favor, Sr. Presidente, verifique para mim a votação do vereador Azuaite? Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [ininteligível] se manifesta sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. Vereadora Cidinha do Oncológico manifesta sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Gustavo Pozzi. Vereador Gustavo Pozzi? Sim. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Marquinho Amaral. Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná Filho. Vereador Paraná Filho? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está ausente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ausente do Plenário. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Profa. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Robertinho Mori. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori? Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Françoso, no exercício da presidência não vota. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não voto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Tiago Parelli. Vereador...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Sr. Presidente, 19 vereadores votaram sim, nenhum contrário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, aprovado praticamente por unanimidade dos presentes aqui do Plenário, viu, Marquinho? Só para deixar registrado. Tem 20 vereadores, eu não voto, tá bem? Então, 19 vereadores votaram favorável. Está aprovado... Pois não, Marquinho. Pois não. Pela ordem solicitada pelo vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu gostaria de deixar claro à família do homenageado, bem como o empresário responsável pelo empreendimento, que todos os vereadores concordaram com a denominação. E também nós temos uma regra aqui na Casa, que todas as ruas sem denominação chegam da Secretaria Municipal de Habitação, são recolhidas pela presidência desta Casa, são sorteadas entre os vereadores, e neste caso, como foi um pedido especial do loteador e também não haveria tempo hábil para nós estarmos esperando essa relação, todos os vereadores tiveram a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

concordância e foram muito solícitos. Inclusive, eu quero dizer para a família que todos os vereadores... por mim foi solicitado que assinassem, por isso que eu peço a votação nominal, todos concordaram e está aprovado o nome desse grande empresário, que muito fez pela nossa cidade de São Carlos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Eu peço que junte ao processo a... Deixa eu assinar já. Em votação o Projeto de Lei nº 51, **(processo nº 585/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o município de São Carlos a alienar área por doação à Fazenda Pública do estado de São Paulo", área no Eduardo Abdelnur, "para construção de uma unidade escolar. Autorização de alienação de bens públicos com área total de 6.066,41 metros quadrados à Fazenda do estado de São Paulo para construção de uma unidade escolar de ensino fundamental em período integral no bairro Abdelnur, Eduardo Abdelnur. O projeto prevê que despesas com terraplanagem e demais serviços de limpeza necessários para o início das obras, bem como a regularização do título do domínio do imóvel, ficarão a cargo do município, devendo constar na escritura de alienação cláusulas que assegurem a efetiva utilização do imóvel. Por fim, há previsão de que os bens retornarão ao domínio do município caso o donatário, no prazo de cinco, não utilize a área para o fim específico no projeto". Coloco em votação, então, o Projeto de Lei 51, como lido aqui pelo presidente. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de número 51, que aliena a área à Fazenda Pública do estado de São Paulo. Projeto de Lei nº 53, **(processo nº 600/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Autorização dessa abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 2 milhões para aditamento do contrato com a Santa Casa de Misericórdia de São Carlos. Recursos oriundos de anulação de dotações orçamentárias dos encargos gerais do município fonte 1 do Tesouro Municipal". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de número 53. Havia solicitado a declaração de voto ao processo da alienação de área do Eduardo Abdelnur o vereador Dé Alvim. **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** Não, da Santa Casa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto. **RODRIGO VENÂNCIO:** Da Santa Casa ele pediu. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É da Santa Casa que o senhor solicitou? Então, o senhor tem... O senhor quer declarar voto já? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vou declarar já. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então vai lá, por favor, projeto de lei da Santa Casa. É, só tem uma solicitação, a gente já resolve esse problema da declaração de voto nesses processos, tá? Então, o senhor tem a palavra pelo tempo regimental de até dois minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, população que nos acompanha, imprensa presente, população que nos acompanha em casa. Sr. Presidente, olha, hoje nós estamos votando aqui eu acho que é em um total de R\$ 2 milhões, mas eu vi Vossa Excelência falando na nossa reunião que é R\$ 5 milhões e alguma coisa. O que não dá é para a Santa Casa deixar os pacientes nas UPAs esperando um leito, muitas vezes intubando na UPA. O que não dá, vereador Lucão, que é presidente da comissão, é nós votarmos essa verba, esse recurso, hoje aqui, e muitas vezes Vossa Excelência está lá com o diretor da Santa Casa, a pedido deste vereador, a pedido de outros vereadores, precisando de um leito porque as pessoas estão nas UPAs precisando serem atendidas, e muitas vezes precisa do sistema Cross de Araraquara. O que não dá é para nós estarmos votando, votando, votando recurso para a Santa Casa e os pacientes, muitas vezes, morrendo nas UPAs. Então, Sr. Presidente, eu voto com muita tranquilidade, mas nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

temos que fazer o nosso papel. É cobrar a Santa Casa. Nas últimas sessões, eu tenho vindo a essa Tribuna e cobrado vários pacientes, e a última liguei para o vereador Lucão, que é o presidente da Comissão de Saúde, e na hora eu liguei para o diretor da Santa Casa. Quem estava com ele? Vereador Lucão. Vereador, estou aqui cuidando, porque essa paciente já faz cinco dias que está aqui na UPA, vai ter que ser intubada aqui. Então, vereador Lucão, essa é a minha indignação. A gente vota, ajuda, mas não dá para deixar os pacientes morrer à míngua nas UPAs. Era isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Declaração de voto solicitada pela vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Eu quero deixar claro que esse valor, esses R\$ 2 milhões aí, que está sendo votado são... é valor reconhecido que a prefeitura deve na contratualização com a Santa Casa. É para complementar os R\$ 5 milhões lá. Então, é dinheiro que realmente... Nós tivemos várias reuniões, e o que acontece? É valor reconhecido pelo município que deve para a Santa Casa, e uma vez que deve, tem que ser sanado. E muitas vezes não tem leitos realmente lá, na Santa. Eu tenho frequentado lá frequentemente e eu vejo o tanto que eles estão lutando para atender a todos os pedidos nossos, e estão muitas famílias precisando mesmo de leito, e eles estão socorrendo na medida que podem. Então, é com justiça que repasso esse dinheiro nesse momento para a Santa Casa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Cidinha. Então, eu... Já votamos, né? É declaração de voto. **PROCESSO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora, eu quero... eu comunico aos Srs. Vereadores que nós temos um requerimento, Requerimento 503, (**processo nº 677/22**) do nobre vereador Djalma Nery, que "solicita abertura de uma comissão processante contra o prefeito municipal Airton Garcia Ferreira por infração político-administrativa". Tem um requerimento de abertura de comissão processante endereçada ao presidente da Câmara Municipal, esse que vos fala, assinado, né, tem a qualificação aqui, do Sr. Ronaldo Nascimento Mota e do Sr. Caio Henrique Silveira. Seguindo aqui o nosso Regimento Interno, eu solicito a leitura na íntegra do requerimento encaminhado por ambos os requerentes. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presidente, eu só tirei o processo, os papéis, aqui para ficar mais fácil para eu ler, para virar, tá bom? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tipo de documento. Autor: vereador Djalma Nery. "Solicita abertura da comissão processante contra o excelentíssimo Sr. Prefeito Airton Garcia Ferreira, prefeito da cidade de São Carlos, por infração político-administrativa. Requerimento de abertura da comissão processante. Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de São...". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço silêncio no Plenário, aqui entre os vereadores, para que o leitor, para que o nosso secretário Rodson Magno do Carmo possa fazer a leitura com calma, tranquilidade, para que todos possam entender o que o vereador Djalma Nery denuncia nesta comissão processante, tá bem? Através... Logicamente, eu digo vereador Djalma por ele ter realizado o protocolo aqui no nosso setor de protocolo e arquivo, mas na verdade é o Ronaldo Mota e o Caio, né, Prof. Caio, diretor de uma escola municipal. Pois não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Requerimento de abertura de comissão processante. Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Carlos, Sr. Roselei Aparecido França. Ronaldo Nascimento Mota, professor divorciado, e o Sr. Caio Henrique Silveira da Silva vêm respeitosamente à presença de Vossa Excelência desta egrégia Casa de Leis com base no dispositivo dos arts. 108 e 109 da Resolução 302/2018, do Regimento Interno da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Câmara Municipal de São Carlos, do art. 71 da lei orgânica, que requer a abertura de comissão processante contra o prefeito municipal, o Sr. Airton Garcia Ferreira, por infração político-administrativa, fundamentada no art. 4º, nos incisos III, V e VIII do decreto da Lei Federal 201/1967. Dos fatos e dos direitos. Desde o primeiro mês da atual gestão, a população de São Carlos vem sofrendo dias e dias a nefasta consequência da contempla e inescusável incompetência gerencial da administração pública em nosso município, materializada na violação do direito básico e do mínimo existencial, na falta de profissionais nas diversas áreas do setor público, especialmente no que diz respeito à área da saúde e educação, em prazo(F) inaceitável para o atendimento médico especializado e na inoperância de inúmeras pastas do Poder Executivo e da incapacidade técnica para realizar licitações públicas necessárias ao atendimento e às demandas inadiáveis, dentre várias outras circunstâncias nítidas em qualquer cidadão são-carlense. Ao longo de 2021, com a permanência e a inoperância da má-gestão generalizada, a situação se agravou irreversivelmente, culminando em total ingovernabilidade em uma das maiores crises políticas-administrativas da história do nosso município, inclusive no que diz respeito à relação institucional dos demais poderes Legislativo e Judiciário, como o descumprimento de prazos, decisões e acordos. Tal crise, é de praxe, tem vitimado especialmente a população que mais necessita dos serviços públicos, aos quais tem o pleno direito e não pode ser prejudicada em decorrência ao desajuste da gestão de dezenas de escolas municipais, que se encontram em estado de abandono, e diversas delas não estão sequer adaptadas para o retorno às aulas presenciais... Já iniciando ao mesmo após dois anos sem atividade, havendo recurso mais do que suficiente em caixa para reformar e adaptar as unidades de saúde e escolares... está o quadro funcional totalmente devasto. Mesmo existindo cargos vagos, já aprovados, recursos disponíveis para contratação, a zeladoria [ininteligível] é negligenciada com inúmeros terrenos e áreas públicas sem manutenção ou sequer cuidado, colaborando para proliferações de vetores para descartes irregulares de resíduo em todo o território, para citar apenas algumas manifestações concretas e excitadas na crise. No início de 2022, a situação tornou-se sistemática e insuportável, elevando sucessivos e acumulados desarranjos à condição inequívoca de infração político-administrativa, caracterizando, enquanto ato de improbidade por omissão, negligência e o descumprimento legal. Um dos mais exemplos é o caso do não investimento no mínimo constitucional na educação - preconizado pelo art. 212 de 1988, que amplamente... noticiando o assunto pela própria secretária da Educação, cuja representação é detalhada e foi enviada pelo excelentíssimo vereador Djalma Nery, e acolhida e tramita junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo... responsabiliza os gestores envolvidos à denúncia... completa a descrição das irregularidades que encontram-se anexas nesse requerimento. Segundo a Lei 8.429/1992, art. 10, constitui o ato de improbidade administrativa, causando lesões ao erário, qualquer ação ou omissão dolosa que enseje, efetiva e comprovadamente, perda patrimonial, ao desvio, apropriação, malbaratamento ou dilapidação dos bens ou haveres das entidades referidas no art. 1º dessa lei: X - agir ilicitamente na arrecadação dos tributos, de renda, bem como no que diz respeito à conservação do patrimônio público. Diz ainda o Decreto 201, 4º: são infrações político-administrativas dos prefeitos municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato: V - praticar, contra expressão do dispositivo (sic) de lei, e em suas competências omitir-se na sua prática; VIII - omitir ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do município sujeito à administração municipal. A comparação direta entre a realidade do nosso município e dos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dispositivos legais supracitados não deixa dúvida: encontra-se perante a uma situação explícita de improbidade de infração político-administrativa, situação essa que se menciona vítima profundamente a população de São Carlos, especialmente aquela parcela que mais depende dos serviços públicos prestados pela administração e que não deveria ser prejudicada pela displicência e a má-gestão, a desorganização e o descaso do chefe e do Poder Executivo ausente e omissos. O descumprimento do investimento constitucional mínimo em educação, além da infração formal gravíssima e por si suficiente... e justificativa a perda de mandato eletivo a quem tenha permitido agravar-se perante o estado e a calamidade urgente das unidades escolares, que são segunda casa... quase 20 mil estudantes e 2 mil profissionais que compõem a renda municipal de ensino. A saúde, a segurança e o bem-estar de milhares de cidadãos e cidadãs na nossa cidade, que estão comprometidos com dezenas de prédios públicos... Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), os extintores de incêndios vencidos, sem laudo, sem perícia, completamente... completos da Vigilância Sanitária, que atestam segurança e as adequações afetivas retomadas das aulas presenciais... em cozinhas escolares infestação por roedores e outros animais transmissores de doenças e/ou enfermidades; em salas mofadas, com tetos e telhados rachados, nas quais os ares não se adequam para longas permanências, e unidades que não possuem sistema de alarme de segurança, cujo abastecimento energético e hídrico eminentemente... entre dezenas de outros absurdos naturalizam nas escolas das redes municipais de São Carlos. Tudo isso com valores disponíveis em caixa, que deveriam ser utilizados em prol da melhoria das condições descritas, mas que com a total absoluta inoperância e a má-gestão não se realizou o mesmo... com o município que arrecadou quase R\$ 55 milhões, mais do previsto de 2021, tendo obtido um generoso superávit orçamentário de R\$ 176.841.337,00, segundo informação do relatório resumido pela execução orçamentária do sexto bimestre anexado neste processo. Grande parte desse valor foi incorporado ao Tesouro Municipal, em níveis de garantir o direito à dignidade da população. É importante mencionar a situação não utilizada pelo recurso do Fundeb pelo município. O fato gerou... somados a outros a reprovação das contas do Cacs, Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, em reunião específica para análise de conta, cuja Ata, assim comprovada, estará disponível para compor autos dessa eventual comissão processante. A Câmara Municipal de São Carlos tem dever moral e institucional de defender o interesse público, zelar pelo cumprimento das leis e representar o povo em suas inúmeras demandas. Sabendo a destruição e a situação de quaisquer outros caminhos nesse momento, teria um efeito meramente paliativo, protelatório... e a população não merece sofrer as consequências ou omissão desta Casa. Ao contrário. Havendo instrumento que possa ser utilizado para que o município avance e supere a sua crise de gestão, ofereça ao município o serviço que é competência e qualidade e constância a ter no seu...". Eu pediria, por gentileza, por favor, o silêncio para que eu não possa me desconcentrar. Por favor. Muito obrigado. "Supere a sua crise e gestão e ofereça aos seus munícipes serviços que são... competência, com qualidade e constância, que devem ter... não só resta escolher senão utilizar em defender os direitos sociais da população. Por fim, a título de menção, a analogia da Lei 1.079, de 10 de abril de 1950, que define dentre os crimes de responsabilidade do Poder Executivo federal, que, no art. 9º, são crimes de responsabilidade contra a probidade administrativa: III - não tornar efetiva a responsabilidade aos seus subordinados quando manifestas aos delitos funcionais e outras práticas contrárias à Constituição. Assim, o chefe do Poder Executivo, uma vez ciente do descumprimento dos seus subordinados, tem o dever de ser



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

responsabilizado por seus atos tão resta e comprovada a irregularidade. Em São Carlos, mesmo com provas contundentes, confissões, desdobramentos, para a população impera impolibirismo por parte daqueles que deveriam ser... em primeiro lutar pelo direito do bem-estar do povo, tornando-se cúmplice e conveniente das inequívocas ilegalidades. Ainda resta a grande patente da ilegalidade a ser relatada. O descumprimento da ordem judicial, segundo a instância protelada no dia 21/1/2022, que refere ao mandado de segurança com medida cautelar deliberadamente não atendida pelo município em âmbito do Processo nº 2.443, que concede, e concedeu, efeito suspensivo ativo para sobrestar a execução do número 9/2022, assinada em 12 de janeiro de 2022 pela prefeitura e a empresa Sisvetor. Trata-se, em síntese, de claro descumprimento de regras constantes no Pregão Eletrônico nº 98/2021, como objeto a prestação de serviço de informação para o licenciamento de uso de sistemas de informação para a gestão pública no valor de R\$ 4.410.000,00, cuja empresa declarada vencedora foi a Sisvetor Informática Eireli, inscrita no CNPJ 10.522.050/0001-60 (sic), já prestadora em outro serviço ao município, incluída no Geap. Segundo edital referido ao pregão, caberia à licitante classificada em primeiro lugar apresentar o seu sistema à equipe técnica designada pela prefeitura municipal a fim de avaliar o atendimento aos requisitos funcionais tecnológicos, exigindo no termo de referência ao fato que ocorreu, conforme previsto elevado... interposição de recurso administrativo do Processo 22/2021 por uma das empresas participantes do pregão. Após a decisão negada previamente ao recurso administrativo de 13 de janeiro de 2022, ou seja, o prazo legal pelo art. 4º, 109, da lei de licitação, a empresa na sequência interpelou o mandado de segurança do descumprimento pela municipalidade, interpôs o recurso dirigido a autoria... e superior à autoridade competente, responsável pela equipe de apoio do sistema de informática e licitação do Pregão Eletrônico nº 98/2022. Isto... ao excelentíssimo Sr. Prefeito Airton Garcia Ferreira, o fato... esse recusou... sequer chegou a ser analisado pelo prefeito, conseqüentemente, nunca foi respondido ou anulado completamente o contrato firmado e mencionado pela empresa Sisvetor. A suspensão do contrato foi solicitada liminarmente até o julgamento do mérito de mandado de segurança no dia 21/1/2022, fato que não foi atendido. Todo material de detalhes encontra-se em anexo. É sábio e notório que a empresa iniciou mesmo assim a implementação do sistema precário e disfuncional, diga-se de passagem, gerando centenas de reclamações e a inoperância de forma ilegal sem respaldo jurídico... o descumprimento da ordem judicial expressamente arrolado no art. 1º do Decreto 2.000, do art. 201, de crime de responsabilidade. Art. 1º: são crimes de responsabilidade dos prefeitos municipais... ao julgamento do Poder Judiciário, independentemente do pronunciamento da Câmara de Vereadores: XIX - negar a execução da lei federal, estadual ao município, ou deixar de cumprir ordem judicial sem dar o motivo da recusa, da impossibilidade, por escrito, à autoridade competente. Termos... Resumidamente, o descumprimento do art. 212 diz respeito ao investimento no mínimo da educação... a violação dos direitos... o artigo... do inciso da DL 201/1967. Por forma omissa e comissiva, o ato de improbidade administrativa tipificados na Lei 8.429... o descumprimento da decisão judicial, entre outras negligências profundamente lesivas à população e ao patrimônio público. Em face a todos os expostos, não resta outro caminho à Câmara Municipal de São Carlos a não ser defender a lei e os direitos da população e encaminhar, desta forma, o impedimento do mandatário do Sr. Airton Garcia, a cassação do seu mandato, cuja legitimidade e a legalidade encontram-se extintas. Das provas. Fazem parte desse requerimento documentos pessoais do representante, denúncias enviadas ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo descritas em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

detalhes acerca do descumprimento dos investimentos mínimos em educação, relatório em gestão física do terceiro quadrimestre de 2021, relatório e resumo da execução orçamentária do sexto bimestre de 2021, documento completo relativo ao descumprimento de ordem judicial. Dos pedidos. A comissão, em disposição dos fatos, indica as provas, requerendo, com base no dispositivo dos arts. 108 e 109 da Resolução 302/2018, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Carlos, do art. 71 da lei orgânica do município, nos termos... 5º do Decreto 201/1967, cumprindo-se os critérios legais... proceda-se pela admissão dessa representação, promova-se a abertura da Comissão Processante de Investigação... dos apontamentos dos atos e improbidade e infrações político-administrativas na face do excelentíssimo Sr. Prefeito Airton Garcia Ferreira, aplicando-se a sanção de cassação após garantir os devidos processos legais no caso da constatação das infrações. Prezados, ainda pela melhoria da condução do trabalho investigativo, no intuito de inibir eventuais interferências que possam proceder o processo a ser realizado por essa egrégia Casa de Lei, mediante observação do princípio, solicito adoção do dispositivo 86 da Constituição federal, que admite o afastamento cautelar imediato do Presidente da República quanto à deliberação de dois terços dos parlamentares caso o crime de responsabilidade fiscal no período do trabalho de comissão processante... durante o julgamento e fato, com base mencionada ao princípio, e solicitamos a aplicação o mesmo no procedimento do chefe do Poder Executivo. Neste termo, pede a deferência. São Carlos, 14 de fevereiro de 2022. Sr. Ronaldo Nascimento Mota e Sr. Caio Henrique Silveira da Silva". Eu pediria, Sr. Presidente... Que eu vou beber água para continuidade. Aí daqui a pouco, vereadora Raquel, a senhora me ajuda, por favor. "Excelentíssimo Sr. Presidente do Tribunal de Contas de São Paulo conselheiro Dimas Ramalho. Eu, Djalma Nery, portador do RG X, denuncio ao Tribunal de Contas do estado de São Paulo o descumprimento por parte do Sr. Prefeito municipal"...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Só uma questão de ordem, vereador Rodson. Acho que essa é uma denúncia que o senhor fez no Tribunal de Contas, né? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: É só...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Então é um anexo, tal. O senhor não precisa ler. Deixa eu...**VEREADOR RODSON DO CARMO**: Agora, então, é [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Eu acho que a denúncia ele leu completamente, né? **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Então é só isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Isso. Esses são os anexos que ele cita na denúncia. Eu queria pedir, até para o senhor descansar um pouquinho a voz, a vereadora Raquel Auxiliadora, até para que as pessoas que estão em suas casas, a imprensa e também as pessoas que nos acompanham neste Plenário, leia o parecer jurídico exarado pela nossa advogada... a nossa procuradora legislativa no que tange às leis citadas pelo vereador Djalma Nery, tanto o Decreto 201, a lei de improbidade administrativa 8.429 de 90 e... Ah, também a Constituição estadual e a Constituição federal, tá bem, além da Resolução 304, que é o nosso Regimento Interno. Então, eu peço a leitura, vereadora Raquel, para que todos possam entender o procedimento, o rito desta votação, que é diferente da votação de um processo de projeto de lei, que normalmente a gente vota aqui nesta Casa, tá bem? Por favor, vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: "Ao presidente da Câmara Legislativa de São Carlos, Sr. Roselei Aparecido Franço. 1 - Relatório. Trata-se da solicitação por parte de eleitores da instauração de procedimento em face do Sr. Prefeito Airton Garcia Ferreira por conduta que supostamente configura infração político-administrativa tipificada pelo Decreto-



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Lei 201/67. É relatório. Passo a opinar. 2 - Fundamentação. Primeiramente, cabe-nos informar que as hipóteses de infrações político-administrativas praticadas por prefeitos municipais vêm amparadas no art. 4º do Decreto-Lei 201/67 'in verbis'. 'Art. 4º: são infrações político-administrativas dos prefeitos municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato: I - impedir o funcionamento regular da Câmara; II - impedir o exame de livros, folhas de pagamento e demais documentos que devam constar dos arquivos da prefeitura, bem como a verificação de obras e serviços municipais, por comissão de investigação da Câmara ou auditoria regularmente instituída; III - desatender, sem motivo justo, as convocações ou os pedidos de informação da Câmara, quando feitos a tempos e em forma regular; IV - retardar a publicação ou deixar de publicar as leis e atos sujeitos a essa formalidade; V - deixar de apresentar à Câmara, no devido tempo, e em forma regular, a proposta orçamentária; VI - descumprir o orçamento aprovado para o exercício financeiro. VII - praticar, contra expressa disposição de lei, ato de sua competência ou omitir de sua prática; VII (sic) - omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do município sujeito à administração da prefeitura; IX - ausentar-se do município por tempo superior ao permitido em lei ou afastar-se da prefeitura sem autorização de Câmara dos Vereadores; e X - proceder do modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo'. Nesse sentido, o art. 5º do mesmo diploma dispõe acerca do procedimento que deve ser adotado pela Câmara de Vereadores sem esquecimento da observância ao que dispõe a Constituição estadual e lei orgânica municipal, tendo em vista que, segundo o entendimento doutrinário e jurisprudencial, o citado decreto-lei foi recepcionado apenas em parte pela nova ordem jurídica advinda da Constituição federal de 88, de forma que sob a egrégia Casa de Lei... da nova carta deve-se temperar e sopesar os preceitos constantes do decreto-lei à luz da Constituição da República. Assim, é oportuno salientar que no art. 8º, inciso III, da lei orgânica do município de São Carlos preconiza a competência dessa Casa de Leis para o processo e julgamento do chefe do Executivo municipal acerca de infrações político-administrativas da seguinte forma. 'Art. 8º: compete à Câmara Municipal, privativamente, entre outras, as seguintes atribuições: inciso III - julgar o prefeito e o vice-prefeito sem (sic) escrutínio aberto e pelo voto de dois terços'. Portanto é que, de posse da denúncia, o presidente da Câmara na primeira sessão determinará sua leitura e consultará a Câmara sobre o seu recebimento, seguindo-se do procedimento preconizado nas normas legais afetadas à matéria, quais sejam: o Decreto-Lei 201/67, com a interpretação conforme a Constituição de 88, a lei orgânica municipal e o Regimento Interno da Câmara Municipal de São Carlos. Recebimento da denúncia será precedido de manifestação qualificada dos membros da Câmara Municipal (a saber, dois terços dos vereadores). [ininteligível] a denúncia somente será recebida por dois terços dos membros da Casa, de acordo com simetria com a Constituição estadual paulista (art. 49), a lei orgânica municipal (art. 71, alíneas "a" e "b"), e o Regimento Interno da Casa (art. 109). Assim... Art. 49 da Constituição estadual de São Paulo: 'admitida a acusação contra o governador, por dois terços da Assembleia Legislativa, será ele submetido a julgamento perante o Superior Tribunal de Justiça, nas infrações penais comuns ou nos crimes de responsabilidade perante o Tribunal Especial'. Art. 71 da lei orgânica municipal: 'o prefeito, nas infrações político-administrativas, será julgado pela Câmara Municipal, aplicando-se, no que couber, o processo previsto no art. 5º do Decreto-Lei 201, de 27 de fevereiro de 1967, com as seguintes ressalvas: a - a denúncia será recebida se houver apoio de pelo menos dois terços dos membros da Câmara Municipal (Constituição estadual,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

art. 49, combinado com art. 144); e b - a escolha dos vereadores que integrarão a comissão processante (art. 5º, inciso II), será feita dentro das bancadas (Constituição federal, art. 51 (sic) § 1º). E o art. 109 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Carlos: 'o processo de apuração de prática de infração político-administrativa obedecerá o seguinte rito: inciso III - de posse da denúncia, o presidente da Câmara deverá ler a denúncia na primeira sessão seguinte; depois de lida, o presidente da Câmara consultará os vereadores sobre o recebimento da denúncia pelo voto de dois terços dos vereadores'. Ademais, com relação ao procedimento, temos que ressaltar que os denunciantes devem provar a condição de eleitores para que a tramitação do procedimento possa se dar perante essa Casa de Leis nos termos do art. 5º do Decreto 201/67. Assim, verifica-se o preenchimento do requisito acima mencionado e, aprovado o requerimento de instauração pelo quórum qualificado de dois terços, na mesma sessão será constituída a comissão processante, cabendo a escolha dos vereadores que integrarão essa comissão dentro das bancadas, as quais elegerão desde logo o presidente e o relator. Outrossim, em observância ao texto normatizado pela lei orgânica, art. 109 do Regimento Interno, traz o rito a ser seguido no presente caso: corroborando com a comissão de membros da comissão processante, no caso de recebimento da denúncia na mesma sessão, deverá ser constituída de três vereadores indicados pelos líderes e sorteados entre os desimpedidos, os quais elegerão, desde logo, o presidente e o relator. Contrário senso, caso contrário... caso o quórum qualificado não seja atendido para o recebimento da denúncia, o presente requerimento deverá ser arquivado. 3 - Da conclusão. De acordo com o exposto, diante da presente solicitação de instalação de procedimentos nos termos do Decreto-Lei 201/1967, e art. 108 e seguintes do Regimento Interno, e das disposições contidas na lei orgânica municipal, deverá ser dada a ciência da denúncia aos membros da Câmara Municipal na primeira sessão, determinando-se sua leitura e consultando o Plenário da Câmara sobre o seu recebimento por maioria qualificada de dois terços dos seus membros nos termos do art. 71-A da lei orgânica municipal, caso em que, se atingido o referido quórum, na mesma sessão, será constituída a comissão processante, composta por três vereadores nos termos do art. 71 da lei orgânica municipal e 109, inciso V, do Regimento Interno. Em contrário, o não alcance do quórum qualificado levará o presente ao arquivo. Lembramos nessa ocasião também que se faz necessária a verificação da condição de eleitor dos denunciantes para que o procedimento da denúncia... nos termos do art. 5º do Decreto-Lei 201/67. Vale destacar que o presente parecer foi elaborado sob enfoque estritamente jurídico, não se esmerando(F) às discussões de ordem técnica, bem como não analisando os elementos e critérios de convergência e oportunidade administrativa, tendo em vista que a análise de tais elementos não é de competência dessa advogada. É parecer sob censura que se submete a vossa elevada apreciação. São Carlos, 14 de fevereiro de 2022. Samanta de Aquino, procuradora legislativa". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Obrigado, vereador Rodson Magno do Carmo, pela contribuição aqui a esta presidência. Quero agradecer também a nossa procuradora legislativa, Dra. Samanta de Aquino, que fundamentou todo o procedimento, né? É um... Nós temos que seguir aqui os requisitos do nosso Regimento Interno, e acho que a Dra. Samanta trouxe à luz todo o procedimento que nós devemos seguir. Quero deixar registrado a esta Casa Legislativa que nós estaremos votando neste momento a admissibilidade do processo, tá, da denúncia proposta pelo vereador Djalma Nery em consequência do pedido feito pelo Sr. Ronaldo Nascimento Mota e o Sr. Caio Henrique Silveira da Silva, está bem? **VEREADOR DJALMA NERY:** Questão de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY**: Gostaria de encaminhar a votação em nome da liderança do PSOL. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Pois não. O vereador Marquinho Amaral havia solicitado uma questão de ordem. Pela ordem, solicitada pelo vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Sr. Presidente, o nosso regimento, bem como a nossa lei orgânica, eles são omissos em relação ao encaminhamento e a discussão sobre comissões processantes, e nós falávamos, no acordo de Pauta, democraticamente, de dar oportunidade de um vereador falar favoravelmente e um vereador falar contrariamente, o que nós estamos criando uma exceção e um precedente. E nós temos na Casa um livro de precedentes regimentais. Eu gostaria, se Vossa Excelência concordar, bem como o douto Plenário, que constasse desse livro de precedentes a essa questão para que nós... assim que nós formos reformar o Regimento Interno, a lei orgânica, nós possamos nos recordar dessa situação e colocar. É uma questão democrática, eu acho que o parlamento... o próprio nome já diz "parlar", falar, e nós temos todo direito de estar expressando a nossa opinião. Parabéns pela atitude de Vossa Excelência, e eu peço que seja colocado nesse livro de precedentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Obrigado, vereador Marquinho Amaral, pelo encaminhamento. Eu só quero deixar registrado, vereador Marquinho Amaral, que nós temos aqui no livro de precedentes, e o último precedente ocorreu no ano de 2006. **SR. RODRIGO VENÂNCIO**: E o primeiro... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Então... E o primeiro... **SR. RODRIGO VENÂNCIO**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Em 1995 pelo Sr. Octávio Carlos Damiano, que foi o assessor da secretaria e, posteriormente, aqui, pela ex-presidente, né, no dia 16 de maio de 2001, a vereadora presidente dessa Casa Diana Cury assegurou ao vereador o direito de abster-se da votação no projeto de lei. Então, a abstenção que entrou no nosso sistema de votação em 2001. Então, eu peço ao nosso secretário-geral que registre no livro de precedentes duas questões importantes que nós resolvemos no acordo de Pauta. Um falará em nome da denunciante e o outro falará em defesa do governo. Nós definimos aqui o vereador Djalma Nery e o vereador Dé Alvim. Posteriormente... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: É, um falará a favor, outro, contrário. Posteriormente, nós abriremos para declaração de voto aos parlamentares que quiserem se manifestar no tempo regimental... No tempo regimental não, né? No tempo de até três minutos, tá, porque também não tem a previsão no nosso regimento. Tudo bem? Então, vamos lá. O primeiro orador inscrito é o vereador Djalma Nery, que falará a favor da denúncia. **VEREADOR DJALMA NERY**: São três minutos? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: Três minutos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Três minutos. **VEREADOR DJALMA NERY**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Mais três na declaração de voto. O senhor tem a palavra, então, de acordo com o nosso precedente aqui. **VEREADOR DJALMA NERY**: Boa noite a todos e todas, população que nos acompanha, vereadores, vereadoras. Como o tempo é muito curto, eu vou direto ao ponto. A gente está aqui hoje perante aquela que é provavelmente uma das decisões mais importantes para a população de São Carlos: aceitação ou não da abertura de um processo de comissão processante para investigar eventuais crimes e infrações de responsabilidade cometidas pelo Sr. Prefeito Airton Garcia, que estão detalhadas nesse requerimento, fartamente documentadas nos anexos e que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

disponibilizadas para qualquer cidadão nas redes sociais, o que não seria nem preciso, porque qualquer pessoa que acompanha a cidade de São Carlos sabe da verdade, e muito mais, todos os vereadores e vereadoras dessa Casa, que a nossa cidade está completamente abandonada, sem liderança, destruída, com falta de profissionais, com falta de reformas estruturais completamente entregue ao caos e ao abandono. E o que a gente quer fazer, vereadores e vereadoras, é o papel do Poder Legislativo, é investigar, é investigar indícios de infrações, de crimes. Essa é a natureza do nosso poder. E é por isso que eu venho aqui hoje, depois de lida a nossa representação protocolada por dois profissionais da educação da cidade, um deles está aqui, o Prof. Ronaldo Mota, pessoas que sabem, que estão sofrendo na pele o que é o desmonte da educação. E é por isso que a gente vem pedir que os senhores nos deixem investigar. É só isso que a gente está pedindo. Se ao final de um processo investigativo se comprovar que não há crime de responsabilidade, sem problemas, isso vai ser arquivado da mesma forma. Mas impedir essa Casa de cumprir o seu papel natural, que é investigar, é muito ruim. E é ruim porque a população merece, merece saber o que está acontecendo, merece saber se houver infrações. A população merece que a gente trabalhe para defender o interesse público. O que a gente relata aqui é muito claro. Nós temos o descumprimento do art. 212 da Constituição federal, o investimento mínimo em educação, que já é pouco os 25%. Até que seja aprovada a tal PEC 13, que está tramitando, é contra lei, não tem nem o que se discutir. Decreto-Lei 201, infrações político-administrativas estão comprovadas, descumprimento de ordem judicial... Algumas coisas são objetivas, não tem nem debate; outras podemos debater. A comissão processante é para isso. É para chamar o prefeito para vir aqui nessa Casa, coisa que ele não fez até hoje, para que ele possa falar com a população, para que ele possa explicar, se defender. Isso faz parte da democracia. E é por isso que eu venho aqui pedir humildemente. Eu entendo que é uma medida extrema, mas esse é um momento extremo da cidade, e é por isso que a gente precisa dar uma resposta. De nada adianta vir aqui reclamar semana após semana, e quando nós temos a chance de fazer algo nos [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, Djalma, você pode concluir, e eu vou garantir o mesmo tempo ao próximo orador. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só para concluir. O orador que vai me suceder provavelmente vai tentar responder uma ou duas das denúncias que a gente traz, mas o material é robusto, é farto, é amplo, tem muita coisa. E eu acho que a cidade de São Carlos, a população de São Carlos merece investigar. E é isso que a gente está pedindo para conseguir os 14 votos que são necessários para que essa comissão seja instaurada, faça o seu trabalho e, ao fim, chegue a uma conclusão. O nome disso é democracia. Eu peço o apoio das senhoras e senhores para que a gente possa dar essa satisfação para a população de São Carlos. Obrigado. [aplausos]. [manifestação da plateia]. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** A gente não aguenta mais. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço... **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [ininteligível] o descaso total desse prefeito. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço ao Plenário que possa ouvir o vereador Dé Alvim, que falará contra a denúncia, em defesa também do governo municipal. O senhor tem a palavra pelo tempo de três minutos e 44 segundos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei Françoso, vereadores, população que nos acompanha. Vi atentamente o vereador, neste momento, vir aqui apresentar a esta Casa a Comissão Processante. Me estranha muito nesse momento, porque o vereador entrou com uma CPI aqui do transporte, o qual eu faço parte e até agora não foi instaurada. Até agora não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fui chamado para uma reunião da CPI. Me causa uma estranheza muito grande neste momento. Eu vi a denúncia do vereador ao Tribunal de Contas. E aqui na Câmara, os dois professores, diretores protocolaram a ação de Comissão Processante nesta Casa. Me causa uma estranheza que tenha um documento aqui que o autor é o vereador Djalma. E, na verdade, eu não vejo o nome dele em nenhum momento neste processo, em nenhum momento. Então, Sr. Presidente, aqui nós não vamos fazer palanque eleitoral, aqui nós vamos falar a verdade e aqui nós não vamos aqui, porque um é pré-candidato a deputado. Isso é muito ruim para a cidade. Este é o momento de união para cidade. Agora, veja bem, tem uma denúncia aqui pedindo uma Comissão Processante contra o prefeito Airton. E está aqui: "Autor: Djalma Nery, vereador do Psol." Mas em nenhum momento está o nome dele no processo, em nenhum momento. Tem um outro processo que ele levou ao Tribunal de Contas. Este é um outro processo que está anexado. Mas este que é o fundamento que ele andou... falou na rádio em outros momentos que é ele que protocolou. Ele protocolou, sim. Mas o nome dele não está em nenhum momento neste processo. Eu vejo aqui: Ronaldo e Caio. Está aqui os documentos. E, veja bem, mesmo se ele fosse o proponente, Sr. Presidente, o art. 201... o art. 5º do 201, inciso I, "o vereador ficará impedido de votar a Comissão Processante se ele for o autor". Aqui protocola ela como autor, então ele já está impedido de votar. Ele pode fazer todas as acusações, ele pode... todos os documentos necessários, pode fazer tudo. E outra coisa, Sr. Presidente, tem uma outra ação que fala aqui da questão da empresa tal. Isso está resolvido. O Judiciário já mandou a prefeitura trocar. E outra coisa, Sr. Presidente, a situação da educação não é São Carlos, são 478 municípios que estão na mesma situação de São Carlos. Eu posso citar algumas aqui. Vou citar algumas aqui para Vossa Excelência do estado de São Paulo, que eu me lembro aqui: Jundiaí, Campinas, São... olha, eu vou citar algumas aqui, olha: Salto, Osasco, Americana, Arujá, Atibaia, Campinas, Votorantim. Olha, tem tanta cidade... que Atibaia. Tem tanta cidade aqui, Sr. Presidente, são mais 478 cidades no mesmo estado de São Carlos. E as Câmaras dessas 478 cidades vão fazer o julgamento? Porque quem tem que fazer julgamento é o Tribunal de Contas. Quando ele apontar, o Tribunal de Contas apontar: "Não foi investido 23% da educação em São Carlos". Vem para a Câmara. E nós vamos fazer o julgamento. Nós estamos precipitando tudo aqui [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Eu garanti três minutos e 44 de um lado, e eu não gostaria de cometer nenhum tipo de injustiça, garantindo um segundo a mais. Três minutos e 44, o seu tempo finalizou. Eu agradeço a contribuição de Vossa Excelência.

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: Aracy está abandonado [ininteligível].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Eu peço o silêncio na plateia, no Plenário. Eu gostaria de fazer leitura aqui do precedente. Então, no final, a gente lê o precedente. Pois não? Isso, do Decreto 201, o vereador Djalma está me pedindo aqui uma questão de ordem.

VEREADOR DÉ ALVIM: Questão de ordem, presidente.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Questão de ordem solicitada pelo vereador Dé Alvim.

VEREADOR DÉ ALVIM: Que eu acho que o vereador Djalma também vai pedir. Ele... Questão de ordem, só queria saber, porque... só para eu entender. Quem protocolou foi Ronaldo e o Caio. O vereador Djalma coloca como proponente, e o nome dele não está em nenhum momento. Afinal, ele vota ou não vota?

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Dé Alvim, eu penso que existe uma questão de formalidade aí e o meu entendimento é que os proponentes da denúncia deveriam ter protocolado no nosso Departamento de Protocolo e Arquivo da Casa. Uma vez o Djalma realizando este protocolo, de uma certa forma, ele assumiu a autoria



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

da denúncia também. Então eu penso que fica prejudicado, Djalma, com todo o respeito a Vossa Excelência. Mas eu peço aqui... não estou falando, tem um parecer jurídico. Estou falando no meu entendimento, se for necessário, eu peço a suspensão da sessão para que a gente possa clarear isso com o nosso jurídico da Casa, tá bem? [aplausos]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, questão de ordem. Art. 109 do Regimento Interno, § 4º: "Não participará do processo e nem do julgamento o vereador denunciante". Formalmente, quem executa a denúncia são os munícipes Ronaldo e Caio. Quem protocolou, deixou de protocolar podia ser eu, ele, qualquer um. Quem assina, quem tem documentos qualificados, acho que não tem nem que esclarecer, está bastante claro no Regimento e no Decreto-Lei 201. Pessoal querer tirar voto no tapetão é sacanagem, né? Que isso? Que palhaçada que é? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma... Vereador Marquinho Amaral solicitando a questão de ordem. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Só para título de esclarecimento, o vereador Djalma, ele protocolou no nosso sistema Alfa essa proposição? **VEREADOR DJALMA NERY:** Levei para o Célio. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não, levou em mãos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Levei no Célio. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não...**VEREADOR DJALMA NERY:** Não protocolei no Alfa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele foi no...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Salvo maior juízo...[falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não foi no Alfa, viu, Marquinhos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não foi no Alfa, não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Um pouco da experiência que eu tenho no Legislativo, esse protocolo teria que ter sido feito no setor de protocolo pelos dois interessados, não pelo vereador. Já há um erro, na minha opinião, salvo melhor juízo, grotesco do vereador pegar uma representação popular, de dois populares, e colocar no Alfa como se ele fosse o proponente. Então surge agora uma situação muito delicada, e eu acredito que até uma situação difícil de ser resolvida até pelos técnicos. Até porque a Câmara Municipal, me desculpe, ela não deveria ter aceito o protocolo em nome do vereador e sim em nome dos dois cidadãos. Mas, na minha opinião, se o vereador protocolizou no seu nome, ele passa a ser parte interessada no processo e ele não deveria ou não deverá estar votando. Essa é minha modesta opinião. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral, eu agradeço a contribuição. Questão de ordem solicitada pelo vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só para esclarecer o vereador Marquinho Amaral. Eu não protocolei no Alfa. Eu levei fisicamente até o anexo aqui do lado, o Célio, do protocolo, que inseriu meu nome. Mas, eu, de fato, não assino nada, vereador Dé. Porque o nosso partido, que é um coletivo de pessoas, escolheu outras duas pessoas que são da educação para serem os denunciantes e assinarem a denúncia. Eu só levei fisicamente o processo até o anexo. Isso está muito claro. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, é simples. É simples, Sr. Presidente, já está resolvido, vereador Djalma acabou de dizer que ele não é o denunciante. Então ele vota. É simples. Ele acabou de dizer: "Eu não sou denunciante, eu não denunciei". Então ele pode votar. Resolveu. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu entendo o posicionamento do vereador Djalma, mas eu, na condição de presidente aqui, eu vou suspender a sessão. Eu vou suspender a sessão e eu vou explicar por quê. Eu entendo a posição do Plenário, só que, apesar de ter a qualificação de Sr. Ronaldo Nascimento Mota e do Caio Henrique Silveira Silva, no final, a denúncia é assinada pelo vereador Djalma Nery. Eu vou conferir aqui. Pronto. **VEREADOR DJALMA NERY:** Claro que não, presidente, claro que não, presidente, que isso? **PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Espera aí, esclarecendo aqui, ó. Pronto, quero agradecer o Rodrigo Venâncio. A denúncia que está assinada pelo vereador Djalma Nery é a denúncia que foi protocolizada...[falas sobrepostas]. **VEREADOR DJALMA NERY:** [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deixa eu concluir, por favor. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, pelo amor de Deus. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Que foi protocolizada no Tribunal de Contas. Acho que após esclarecida as questões aqui, está assinado no dia 14 de fevereiro pelo Sr. Ronaldo Nascimento Mota e pelo Sr. Caio Henrique Silveira da Silva. Portanto, está muito claro que a denúncia foi feita pelo Sr. Ronaldo Nascimento Mota e o Sr. Caio Henrique Silveira, tá bem? Então eu coloco em votação nominal, solicito à vereadora Raquel Auxiliadora. Os vereadores favoráveis à admissibilidade digam sim, os vereadores contrários à admissibilidade digam não, tá bem? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, só um esclarecimento. O senhor vota, né? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu voto nesse caso porque é quórum qualificado. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Tá, então, em regime de votação. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite Martins de França, sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha, não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Marquinho Amaral. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho. Ausente do Plenário. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, sim. Robertinho Mori. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori, não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não. Rodson Magno do Carmo. Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** E Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO PARELLI:** Não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Quatro votos favoráveis. Quatro, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16 votos contrários, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então está rejeitada a denúncia, não admissibilidade da denúncia proposta pelo vereador Djalma Nery. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não havendo mais vereadores inscritos, eu peço... eu solicito... eu peço silêncio no Plenário para que a gente possa dar continuidade. Declaração



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de voto? Professora Neusa, o quê? Eu solicito a vereadora Raquel Auxiliadora a chamada final. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Chamada final dos Srs. Vereadores, vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não vai ter declaração de voto? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não tem declaração voto? Tem declaração de voto. **VEREADOR DJALMA NERY:** Isso. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Mas ninguém se inscreveu. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Se inscreveu alguém? Alguém se inscreveu para declaração de voto? **VEREADOR DJALMA NERY:** Eu me inscrevo. Nem sabia que tinha aberto. Me inscrevo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma Nery inscrito para declaração de voto, por até três minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pode? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, o senhor tem a palavra por até três minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Finda a votação, eu só posso dizer o quão triste eu fico e cada vez mais eu entendo por que as pessoas se desiludem com a política, porque aqueles que deveriam representá-los se omitem em uma situação grave como essa. Qual é a moral que o Poder Legislativo, qual é a moral dessa Casa para fiscalizar os atos do Poder Executivo depois de decidir, deliberadamente, por se omitir em uma investigação? Colegas, eu digo com isso com muita tranquilidade, olhando nos olhos dos senhores e senhoras, dando a cara à tapa a população, a vocês e a todo mundo, porque eu defendo aquilo que eu acredito. Não tenho rabo preso com ninguém. E eu tenho certeza que a função dessa Casa é garantir que o Poder Executivo, a prefeitura cumpra as leis. E eu apresentei aqui, junto com o Prof. Ronaldo, com o Prof. Caio, que assinaram a denúncia, algo muito sólido, muito concreto, que aponta para irrealidades. Qual é o problema de investigar? Eu acho que é essa que é a pergunta que fica. Qual é o problema de investigar? Eu acho que a população merece representantes dispostos a buscar irregularidades, doa a quem doer, a encaminhar aquilo que deve ser encaminhado, e, de fato, fazer com que se cumpram as leis. Porque se a população não tem essa Casa, não tem a prefeitura, para onde que a população vai recorrer? Realmente é lamentável, é triste, e eu espero de verdade que todos e todas nós possamos refletir sobre o que isso significa para a população de São Carlos. Uma Casa de Vereadores que se omite, que se recusa a investigar, mesmo perante uma investigação... perante uma denúncia comprovada, com farto material etc. É pedagógico, é didático, é triste. E eu tenho que cumprir esse papel, até em honestidade com as pessoas que me elegeram para estar aqui, para dizer que mesmo sendo derrotado a gente dorme tranquilo de saber que não se omitiu. Obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma Nery. Declaração de voto solicitada pelo nobre vereador Dé Alvim. [falas sobrepostas]. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** A gente está sem médico no posto de saúde [ininteligível], tá? Sem médico em nenhum período na semana. [ininteligível] para pôr os pacientes nas portas de vocês. Porque é uma vergonha o que vocês estão fazendo nessa cidade [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço silêncio no Plenário, porque nós não terminamos a sessão... Eu peço... **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso é uma Casa democrática, houve uma votação... **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem. Mas eu peço silêncio da senhora para que a gente possa dar continuidade no processo. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, o senhor tem a palavra pelo tempo regimental de até três minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR DÉ ALVIM:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Aqui é o Parlamento e aqui é democrático. Aqui não é formado só pelo Psol. Aqui tem o PT, aqui tem o Solidariedade, aqui tem o Cidadania, aqui tem o MDB, aqui tem o DEM, aqui tem PSD, aqui tem tantos partidos, PSDB. Então nós vivemos democraticamente. E nós temos que... Olha, eu particularmente respeito o vereador mais votado dessa cidade, o vereador Djalma. Mas, vereador, a gente tem que ter... poxa vida, quanto tempo faz que o senhor abriu a CPI do Transporte? O senhor não se manifestou até agora. Faz mais de três meses, vereador. Então, vereador, com todo o respeito, com todo o respeito que eu tenho por Vossa Excelência, não dá para vir aqui fazer demagogia na Tribuna, não dá para vir aqui fazer palanque eleitoral. Com todo o respeito que eu tenho por Vossa Excelência. Já disse, o senhor abriu uma CPI o qual eu fui convidado para fazer parte. Estou esperando faz mais de três meses e não fui convocado até agora. Que moral tem, então, neste momento, o senhor perguntou: "Que moral tem esse Legislativo?". Que moral tem este vereador nesse momento? Então, olha, tem dois pesos e duas medidas? Não. Vamos investigar, vamos investigar, mas vamos investigar de verdade. Não vamos fazer palanque eleitoral, fazer de conta, que isso não é legal para sociedade e nem para a cidade de São Carlos. [aplausos]. [falas sobrepostas]. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Direito de resposta, Sr. Presidente. Direito de resposta, por gentileza. **PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** O próximo vereador inscrito, vereador Roselei Françoso, por até três minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Srs. Vereadores, muito boa tarde, público presente. Eu, ouvindo as palavras do vereador Dé Alvim, eu entendo que o vereador Djalma não exerceu de forma demagógica de forma alguma a manifestação dele. Nós somos vereadores, nós temos direito e o dever de apresentar as denúncias quando entendemos que elas cabem razão. Agora, eu votei contrário ao vereador Djalma Nery e explico o porquê que eu votei contrário à denúncia. Eu entendo que nós temos muitas coisas na cidade a melhorar, mas isso não impede a gente de continuar cobrando, fazendo com que a saúde melhore, que pode o mato, que tapa buraco, que faz o recape. Votei contrário à proposição do vereador Djalma por uma questão simples. Em relação à educação, eu fiz uma pesquisa, a exemplo do que fez o vereador Dé Alvim, e nós verificamos que 81% dos municípios brasileiros não cumpriram com limite constitucional previsto na nossa Constituição Federal. "Ah, mas então nós temos que isentar? Nós temos que dar exílio ao prefeito municipal?". Não se trata disso. Se trata de que nós temos a obrigação, se aprovada essa PEC 13, o município, o estado e a União, que também tiveram seus prejuízos constitucionais, terão que aplicar esses valores remanescentes no exercício de 22 e 23. E nós temos que fazer essa cobrança. Caso a gente desse a admissibilidade a essa denúncia hoje, votando a PEC 13, a denúncia do vereador Djalma, ou do Prof. Ronaldo, ou do Caio, eu entendo que ela cairia por terra, porque há mudança no objeto sendo colocado e teria guarida judicial para resguardar os direitos do prefeito. Esse é o meu entendimento ao primeiro fato. O segundo fato apresentado eu entendo, vereador Djalma, grave, aliás, gravíssimo, olhando a peça da forma que ela se constituiu. Porém, eu tenho que deixar muito claro para os colegas vereadores que, analisando os autos citados pelo vereador Djalma, há uma preocupação grande com a questão econômica também do município. Veja, a manifestação do jurídico da prefeitura, que aponta um prejuízo mensal de R\$ 11 milhões se [interrupção no áudio], vereador Lucão [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O processo suspenso pelo agravo de instrumento proferido pelo Tribunal de Justiça. Tanto é que os desembargadores entenderam a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

necessidade da continuidade neste processo para não lesar ainda mais o erário público. Então é disso que se trata. Eu confesso que eu tenho aqui feito algumas defesas e vou continuar fazendo porque eu estou vereador não é o primeiro mandato, eu estou no terceiro mandato, mas a gente viveu uma história muito grande na cidade. Já vou concluir. Mas preciso dizer que vereador Djalma trouxe um número importante que também demonstra a austeridade no trato do dinheiro público, coisa que não acontecia na história da cidade mais. Um superávit financeiro de R\$ 55 milhões, que nós vamos ter que usar esse ano. E nós vamos ter que fiscalizar a aplicação desse recurso, nós vamos ter que cobrar para que esse recurso chega de fato lá no postinho de saúde apontado por aquela senhora. Então é isso que eu quero dizer. Não sou contrário, acho que o vereador exerceu o direito dele, nós exercemos nosso direito democrático aqui, mas a gente precisa ser razoável também na apresentação e no nosso comportamento nesse Plenário. Muito obrigado. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, uma questão de ordem. **PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** Questão de ordem, vereador Djalma Nery. Eu passo a presidência ao vereador Roselei. [troca de presidência]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não, 30 segundos, rapidinho, queria só fazer uma requisição formal para Casa. No dia 17 de dezembro nós compusemos o grupo aqui da CPI do Transporte. Eu, o vereador Dé Alvim, Elton Carvalho, Professora Neusa e Robertinho Mori. Nós passamos a lista de nomes para a presidência. Até hoje isso não foi publicado, então precisaria publicar relação de nomes da CPI, decidir o relator, o que é um grande impasse. O próprio Dé quer ser... pediu para ser relator. Não se chegou a um impasse... se chegou a um impasse, então vamos precisar definir no sorteio, talvez, quem vai ser relator, mas eu peço ajuda da Casa para publicar esses nomes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma, esta presidência tem procurado dar atenção para todos os atos da Mesa Diretora, atendendo os interesses da coletividade, os interesses dos parlamentares. Ainda hoje eu atendi o vereador Robertinho Mori trazendo um pedido para publicar a Comissão de Estudo do Bicentenário da Independência. O que ocorre aí, até porque isso o senhor não tem culpa, porque a primeira CPI, acho, que o senhor está participando, e eu acho muito tranquilo orientá-lo. Eu peço que o senhor chame uma reunião, até para registrar o primeiro ato desta composição, e, nesta reunião, o senhor vai definir quem é o relator. Tão logo a gente receba o comunicado oficial de Vossa Excelência, o senhor tem o compromisso da publicação da CPI, tá bem? Da comissão instalada. O senhor pode fazer isso e o senhor tem o meu compromisso de imediatamente publicarmos a CPI, tá bem? A composição da CPI. Chamada final dos senhores... Declaração de voto? Declaração de voto, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Cadê o espirra? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitado pelo nobre vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu iria me inscrever para declarar o meu voto, mas eu quero que conste na Ata que eu faço da declaração do meu voto as suas palavras. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito obrigado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Tudo aquilo que Vossa Excelência falou é o que eu penso, é o que eu falaria. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Marquinho. Então com a palavra agora o vereador Lucão Fernandes. Deferindo o pedido de Vossa Excelência, incluiremos, sim, na Ata. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, nobre presidente, cumprimentar também meus colegas vereadores, as vereadoras que compõe esse Parlamento. Votei contra, mas não posso ir embora sem que fique registrado aqui a minha insatisfação com vários setores da prefeitura. Vereador Marquinho Amaral, não sei se foi o vereador Paraná que falou,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

das inúmeras audiências, inúmeros encontros que nós tivemos na Câmara Municipal desde a época que estava no exercício da presidência, e o Saae continua o mesmo. Nada mudou, vereador Dé, nada foi acrescentado. Vereador Paraná falou que tomou banho de canequinha. Vossa Excelência mora no Cidade Aracy. O Alto Santa Felícia, todos os bairros continuam faltando água. Serviços Públicos, uma vergonha. Nós estamos em uma selva, a cidade toda cheia de mato. Saúde pública. Semana passada coloquei áudio aqui a pessoa pedindo pelo amor de Deus, que precisava ser intubada. Estava na UPA do Santa Felícia precisando de um hospital. E nós, através das nossas audiências, nós finalizamos uma forma que poderia ser modificada. E até agora o que aconteceu? O que aconteceu, vereador Bruno? Vossa Excelência me parece que vai trazer para essa Casa uma reunião para falar dos problemas que nós temos nas nossas Unidades Básicas de Saúde. Consertou e continua chovendo dentro. Como que pode essa... Semana passada tivemos Audiência Pública aqui da educação. Quantas coisas foram sinalizadas? Quantas coisas mostradas? Será que a irresponsabilidade desses gestores, não percebem que o reflexo cai sobre o prefeito municipal? E é por isso que está tendo essa processante, por essa falta de compromisso, por essa falta de comprometimento de alguns secretários que esquece que a inércia, a falta de comprometimento atinge o Executivo. Houve uma união de vários partidos aqui, do qual MDB fez parte e está fazendo parte, e vai continuar fazendo parte, sim, desse governo. Mas nós vamos continuar mostrando, nós vamos continuar sinalizando que pode ser diferente, que pode ser modificado. Nós acreditamos nisso, mas peças precisam ser mexidas, peças precisam ser mexidas, meu Deus do céu. [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Até quando que nós vamos ficar assistindo pessoas implorando por um leito de UTI, um leito de enfermaria? Gente, é vida. Vai embora. Daqui a pouco você não encontra mais. Você não vê no ambiente da sua casa. Você não vê. Você está ali sozinho, você não vê. E nós vamos ficar assistindo tudo isso? Está aqui a pessoa me falou aqui, presidente, da escola Monsenhor. É rato, é barato, é escorpião. Espera aí? Será que ninguém vai chegar, não vai enquadrar essa secretária que está na hora dela tomar um jeito? Eu sou governo, eu vou defender o governo, mas não vou deixar de falar da falta de comprometimento desse secretário. Vai para as ruas, pega lá a Rua Ruy Barbosa, vê o passeio público como que está. Cheio de mato, gente. Pega as nossas marginais... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Cemitério. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Cemitério. Pega, está cheio de mato. E até quando que nós vamos ficar assistindo tudo isso? Por isso que eu peço encarecidamente, Sr. Secretário de Governo, Dr. Edson, Carneirinho, Panone, conversa com o prefeito. Vamos começar a ter ação. Nós estamos juntos para governar. Nós queremos ajudar. Nós estamos aqui defendendo, mas é o momento da gente tomar a decisão. Se tiver que trocar peça, que troca. Troca as peças para gente poder fazer um governo diferente. Não deixa, prefeito Airton Garcia, a inoperância de alguns secretários atingir a boa gestão que o senhor fez nos primeiros quatro anos, uma gestão de respeito, onde todas as dívidas foram sanadas, recape praticamente na cidade toda, e outras ações importantes que foram feitas. Agora, deixar algum secretário manchar essa trajetória? Aí não dá. Pim, pim, também vou te falar, hein. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cinco minutos, presidente. Presidente da Comissão de Saúde fica estimulado a falar aqui, né? Declaração de voto do nobre vereador Bira Teixeira e, na sequência, vereadora Neusa. Bira, assim, até para fazer justiça aqui, a Professora Neusa havia solicitado antes. Então é Professora Neusa, depois você, depois o senhor. Só para esclarecimento, a vereadora Cidinha também está inscrita, é a próxima depois



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

do Bira, tá bem? Está inscrita faz tempo, sim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, eu quero fazer minha declaração de voto em apoio ao vereador Djalma Nery, pela apresentação dele e pela situação que foi colocada nesse momento. Era de investigação, investigar. Então a minha parte dentro desse Plenário, como vereadora, é investigar. Eu não vi demagogia nenhuma nas situações, nem na apresentação, me desculpe o outro vereador. Mas há uma necessidade da gente firmar o pé nessa situação de fiscalizar. Não é simplesmente "eu estou jogando o jogo do governo", mas, sim, mostrar o jogo do povo. Então eu quero deixar aqui o meu voto sim, Djalma, e quero te aplaudir, você, Ronaldo, porque vivenciei toda uma vida e eu, Professora Neusa, do Partido Cidadania, andei na cidade pedindo voto pelo Sr. Airton, porque eu acreditei. Eu não tenho vergonha e nem tenho o porquê me envergonhar, porque eu respeito o Sr. Airton. A situação é investigar o que está ocorrendo diante do que o vereador Lucão colocou: as diversas secretarias mostrando pouca ação. E, lógico, quem é o representante maior é o prefeito. O fato de cair sobre ele é a falta de responsabilidade não do prefeito, mas de todas as secretarias envolvidas. Tá? Então quero dizer: Voto sim. Sim, que eu quero investigar o que é isso. Mas a gente continua investigando, né, Djalma? A gente continua todos os vereadores pegando no pé, até aqueles que eu sei, nós conversamos antes, a todos. Vocês não... nós vivemos em um Brasil que é luta diária. Só quem vive na periferia e vai visitar, como o Lucão colocou, tira a bunda de onde está sentado e vai visitar a cidade. É isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Rodson Magno do Carmo. Na sequência, declaração de voto, vereador Ubirajara Teixeira. Tem o Bira. É comunicado à Casa, não é? Então pode ir lá. Comunicado à Casa é qualquer tempo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu quero fazer um comunicado à Casa aqui, que amanhã, às 2h, nós teremos, vereador Sérgio, uma reunião lá com o prefeito e todos os responsáveis pelo Cemitério Nossa Senhora do Carmo, que está uma bagunça, que está uma vergonha nacional. Quem sabe amanhã se criam vergonha e tomam uma atitude na questão de segurança, enfim, todas as questões que envolvem cemitério, que está tendo roubalheira, pichação, enfim, está acontecendo coisa do arco-da-velha e não pode acontecer. As pessoas que lá estão enterradas, elas merecem respeito. Então, amanhã, às 14h, nós estaremos conversando com o prefeito, vereador André, o senhor está convidado, para ver se a gente resolve de uma vez por todas essa questão do cemitério. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson Magno do Carmo, já confirmo a minha presença na companhia do senhor, tá bem? Vereador Ubirajara Teixeira para declaração de voto pelo tempo regimental, conforme acordo, de até três minutos. Palavra. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa noite a todos que nos acompanham. A minha declaração de voto, quero deixar bem claro ao vereador Djalma, o meu gabinete, eu componho por dois advogados. A gente estudou, viu, releu, mas independente do meu voto a cobrança sempre vai continuar, vereador Djalma. Só que vou fazer lembrança do primeiro mandato do Airton, que as UPAs ficaram fechadas, Santa Felícia, de 23/1/2017, foi abrir 23/8/2018. Ficou um ano e meio UPA fechada. Falando da UPA, do Aracy eu não marquei data, mas da Santa Felícia. Então já lá atrás já caberia uma comissão. Mas eu não estava nessa Casa, mas me lembro disso também. Também a intervenção da Suzantur, ninguém lembra? São 43 dias. Como a gente não estava na Casa, a gente não pode cobrar. Mas eu não esqueci disso. Então sobre a comunicação de voto, vereador Djalma, como eu falei para o senhor, com dois advogados, a gente estudou, embasamos as leis, vimos o que podia e o que não podia. Mas a gente já viu coisas lá atrás que caberia muita coisa. O senhor pode ter certeza, não é meu voto que vai



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mudar, investigações vão continuar. Boa noite a todos. Mandar abraço para o Carneirinho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não entendi essa, Bira, mas tudo bem. Fica registrado aqui nos autos o abraço ao Carneirinho. Vereadora Cidinha, pelo tempo regimental de até três minutos. Vereadora Cidinha, está nos ouvindo? A senhora está com o áudio está desligado. Vereadora Cidinha, o seu áudio está desligado. Agora sim. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Então hoje eu quero falar como vereadora, também como cidadã preocupada com os últimos acontecimentos relacionados à administração do município. Principalmente com relação à disputa no âmbito da prefeitura, de onde devem partir as soluções e problemas enfrentados pela população da cidade. Na política tem divergências que são naturais, mas quando está cada um remando para um lado, o barco não chega a lugar nenhum, acaba afundando. Eu acho que nesse momento é preciso que haja união entre as partes, porque a gente percebe que essas... o que está acontecendo, eu estou dentro de casa, eu estou me cuidando, mas eu ouço muita coisa, eu vejo muitas coisas acontecendo aí que eu acho que devia melhorar. Por exemplo, na Saúde, como o Lucão falou, todo dia a gente pedindo leito, é cirurgia que não sai, é gente que não tem... está com dificuldade de acesso à Unidade Básica de Saúde. Muita coisa precisa, sim, ser melhorada. E também os funcionários têm que ter condição de exercer o seu papel lá dentro. Com os prédios desmontando, com... trabalhando em locais insalubres, tristes, com perdas salariais. Eu acho que isso daí me preocupa muito, sim. Então o que eu quero dizer é que pedir para cada secretário fazer a sua parte. E como que o funcionário, chega para ele, assim: "Você vai ser exonerado". Com que cabeça esse funcionário vai estar trabalhando? Esse troca, troca de secretário também. Esse... ao invés de construir, está destruindo o poder. Então eu vejo isso principalmente dentro da Saúde. Eu tenho dó. Funcionários trabalhando com covid, acaba com sintoma de covid. Então, por exemplo, Secretaria de Serviço Público também. Eu acho que cada secretário tem que fazer a sua parte. E eu, em momento algum, eu condeno o prefeito Airton. Eu defendo ele, pois, afinal, ele está no poder e quem tem que cuidar e fazer a parte dele são todos os secretários, que tem uns que a gente sabe que está fazendo corretamente. Eu só peço essa união para todos e que é hora de cada um colocar a mão na consciência, agir com dignidade. Não é possível continuarmos assistindo esse espetáculo triste. São Carlos não merece isso. A cidade das universidades, da inteligência, não pode [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora pode concluir. A senhora não parou de falar. Vou voltar aqui. A professora... a senhora pode concluir. O som está desligado, vereadora Cidinha. Vereadora Cidinha, o seu som está desligado. Vereadora Cidinha, a senhora quer [interrupção no áudio]. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** É hora da gente colocar a mão na consciência, agir com dignidade e não é possível continuarmos com esse espetáculo triste que estamos vivendo. A nossa cidade não merece. E a cidade das universidades, da inteligência não pode continuar à mercê de politicagem. Esse é o meu recado. Basta, vamos trabalhar pela cidade, vamos fazer jus à confiança que foi depositada em cada um de nós, vereadores, nas urnas. É o que eu queria deixar de recado. Muito obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, Cidinha, pela vossa manifestação. Eu consulto os Srs. Vereadores se tem mais algum vereador para declarar voto? Queria ver com o Marquinho Amaral, até porque amanhã nós temos uma Sessão Solene a ser presidida pelo vereador Marquinho Amaral. Marquinho Amaral é o proponente. Gostaria que ele falasse sobre isso, convidando os colegas vereadores e também a cidade de São Carlos. Está desligado o som, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

AMARAL: Meu presidente, boa noite a todos de novo. Nós teremos amanhã, a partir das 7h30, uma homenagem aos membros e à Comissão Paixão Sertaneja que tem realizado há mais de cinco anos vários eventos na cidade, beneficentes, eventos com igreja, com crianças com câncer, enfim, com a comunidade. E nós estamos prestando essa homenagem. Infelizmente, nós marcamos já há muito tempo, mas, infelizmente, eu não poderei estar presente. Talvez eu me libere na quinta ou na sexta, mas a sessão estará ocorrendo amanhã às 19h30, no Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão. Então gostaria de convidar todos os vereadores, a população que está nos acompanhando, as entidades que recebem sempre o apoio dessa grande comissão e dizer que a Câmara está reconhecendo o trabalho realizado pelos membros desta importante e necessária não organização governamental, mas que muito faz por nossa cidade. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Eu queria aproveitar o ensejo comunicado pelo vereador Marquinho Amaral e pedir ao nosso secretário geral e também a Ana que comece a organizar o Dia Internacional da Mulher. Nós estamos aqui a menos de um mês, é uma homenagem bonita que a gente faz todos os anos a essas mulheres lutadoras da nossa cidade. A pandemia nos prejudicou o ano passado, mas eu acredito que esse ano é possível a gente fazer, cumprindo protocolos, com segurança. E eu gostaria muito de realizar essa homenagem próximo aí ao dia 8, o dia internacional, data em que comemora o Dia da Mulher. Eu queria, antes de finalizar, pedir chamada final agora, me veio à memória aqui uma conversa que tive ontem, vereador Rodson, com o nosso coronel Samir Gardini. Eu conversava com ele, quero deixar muito claro aqui para essa Casa, para a cidade de São Carlos, que a Guarda Municipal é uma instituição que a gente reconhece. Uma instituição que trabalha, uma instituição que nos enche de orgulho. Está ali a Vanessa que não nos deixa mentir, né, Vanessa? Uma instituição que é motivo de orgulho para toda a cidade de São Carlos. Eu disse ao coronel que o nosso desejo é que a Guarda Municipal tenha a realização de novos concursos públicos para repor aqueles guardas municipais que deixaram os quadros da Prefeitura Municipal de São Carlos. Então nós conhecemos aí o trabalho, quero cumprimentar. Essa Casa sempre apoiou, vai continuar apoiando os trabalhos dessa importante instituição, que promove segurança, promove igualdade, promove, de fato, um trabalho muito bem-feito na nossa cidade, tá? Então eu quero agradecer ao coronel Samir pela parceria, inclusive aqui com o Legislativo. Eu quero dizer também ao Bira, principalmente, que trouxe esse assunto aqui hoje da SM Service, viu, Bira? Vereador Bira. A questão da SM Service. O coronel Samir me escreveu aqui, no chat, dizendo que a dificuldade de se realizar a licitação. É por isso que eles vão fazendo aditamento, aditamento, até que conclua, de fato, a licitação. Que se não realizar o aditamento, eles teriam que mandar embora os funcionários, teria que se dispensar, e a situação ficaria pior ainda. Então, enquanto não finalizar a licitação, eles precisam trabalhar dessa forma. Mas que caminha para finalizar esse processo licitatório aí. E é um sonho de todos nós, né? Que uma empresa boa venha para poder prestar serviço na nossa cidade, tá bem? Chamada final, vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França, presente on-line. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cidinha do Oncológico, presente on-line. Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADORA RAQUEL**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

AUXILIADORA: Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes. Malabim. Marquinho Amaral, presente on-line. Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori já justificou a ausência dele, já saiu. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. E Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Marquinho Amaral presente on-line, só para justificar. Vereadora Raquel, eu quero agradecer a participação da senhora aqui auxiliando a presidência, o vereador Rodson Magno do Carmo. Agradecer também o vereador Marquinho Amaral, que com covid... olha o que a tecnologia faz, né? Permite que o vereador, mesmo em isolamento social, cumprindo a quarentena, possa participar da sessão camarária. Então, para nós, tanto a vereadora Cidinha, que está aí com pneumonia, se tratando e o vereador Marquinho Amaral, o vereador Azuaite, o vereador... vereadores que estavam presos no trânsito, no início da sessão, vereador Bira, vereador Malabim, puderam participar da sessão através dos aplicativos aqui da Casa. Então eu quero agradecer aos vereadores, agradecer ao Emílio, que está sempre nos apoiando aí, procurando sempre melhorar as nossas imagens, o nosso trabalho. Agradecer ao Gabriel e a todos que trabalham incansavelmente para melhorar os trabalhos dessa Casa. Quero agradecer o Rodrigo pelo empenho que teve na data de hoje, sempre tem, né? Mas hoje foi um empenho excepcional, para que a gente pudesse tramitar esse processo, seguindo aí os critérios estabelecidos pelo Decreto 201, pelo nosso Regimento Interno e também pela Constituição Estadual e Federal. Rodrigo, meus cumprimentos. Um grande abraço também para o Dr. Edson Fermiano, para o Carneirinho também eu mando um abraço e para todos, de fato, que trabalham para que essa cidade possa melhorar. Também deixo aqui meu abraço, por que não, né? Ao meu líder Edson Ferraz, que é meu grande companheiro de todos os dias aí do meu partido, tá? Muito obrigado. Ranieri. Uma boa tarde a todos... uma boa noite, já, né? Sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.